Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 95 - Ano 90 | Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 7, 8 e 9 de outubro de 2022 | Venda avulsa R$ 3,50

Conab projeta que safra 2022/2023 será recorde

Levantamento prevê produção de 312 milhões de toneladas de grãos no País no próximo ciclo p. 7

ELEIÇÕES

Horário eleitoral de candidatos ao Planalto no 2º turno começa nesta sexta-feira

A propaganda eleitoral nas emissoras de rádio e TV para o 2º turno das eleições para a presidência da República terá início nesta sexta-feira. Para o Estado, no entanto, o horário gratuito só será veiculado a partir da próxima quinta-feira, 13 de outubro, a pedido das coligações gaúchas lideradas pelos candidatos Onyx Lorenzoni (PL) e Eduardo Leite (PSDB). p. 16

ENERGIA p. 10

Ceriluz recebe financiamento do BRDE para construir PCH de R$ 154 milhões

VAREJO p. 8

Rotulagem de alimentos ganha novas regras neste domingo

ANDRESSA PUFAL/JC

Brinquedos, roupas e artigos de informática devem liderar negócios no período no comércio gaúcho; expectativa é superar números de 2021 p. 5

Dia das Crianças já movimenta as vendas de outubro em lojas do Rio Grande do Sul

Indicadores

06 de outubro de 2022

B3

Volume: R$ 33,462 bi

+0,31%

Ainda na contramão do exterior negativo, o Ibovespa alcançou nesta quinta-feira o quinto ganho consecutivo, estendendo sequência iniciada na última sexta, aos 117.560,83 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
6,84%	12,15%	6,33%

Dólar

Comercial	5,2094/5,2099
Banco Central	5,2002/5,2009
Turismo	5,3200/5,4100

Euro

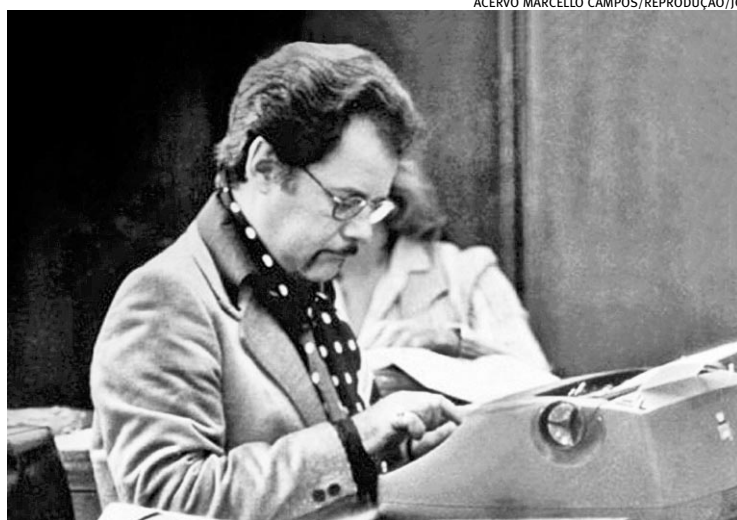
Comercial	5,1040/5,1040
Banco Central	5,0978/5,1005
Turismo	5,2100/5,3130

PENSAR A CIDADE p. 15

Ailton Krenak propõe união das cidades com a floresta

GASTRONOMIA p. 9

Porto Alegre recebe festival de cafés especiais

ACERVO MARCELLO CAMPOS/REPRODUÇÃO/JC

Tatata Pimentel deixou legado de inteligência, cultura e bom humor

REPORTAGEM CULTURAL

Dez anos sem Tatata Pimentel, cronista da noite, professor e comunicador

Roberto Valfredo Bicca Pimentel morreu aos 74 anos em 2012. Múltiplo, foi professor de literatura, colunista de jornal, apresentador de TV, proprietário de galeria, RP, diretor do Margs e do Atelier Livre. Caderno Viver

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Economia brasileira em 2022 está melhor do que o esperado

O avanço de 1,2% registrado no segundo trimestre de 2022 ante o primeiro trimestre de 2022 fez o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil ficar 3% acima do patamar do quarto trimestre de 2019, no período pré-pandemia de Covid-19, segundo os dados das Contas Nacionais apuradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O PIB brasileiro alcançou o segundo maior patamar da série histórica, atrás apenas do pico alcançado no primeiro trimestre de 2014. Após quatro trimestres seguidos de avanços, o PIB está apenas 0,3% abaixo do ponto mais alto da série histórica.

O crescimento no segundo trimestre foi impactado pela alta de 1,3% nos serviços, disse o IBGE. O setor representa cerca de 70% do PIB.

Em outras atividades estão os serviços presenciais, que estavam represados durante a pandemia, como os restaurantes e hotéis, por exemplo, segundo técnicos do IBGE. Destaque também para o setor industrial, com crescimento de 2,2% no período, o segundo resultado positivo consecutivo, após queda de 0,9% no quarto trimestre do ano passado.

O IBGE destaca que essa foi a taxa positiva mais alta para a indústria desde o terceiro trimestre de 2020, com 14,7%, quando o setor começava a se recuperar dos efeitos da pandemia e tinha uma base de comparação depreciada.

Importante salientar que houve crescimento em todos os subsetores da indústria. O consumo das famílias teve alta de 2,6%, maior alta desde o quarto trimestre de 2020, de 3,1%. Essa alta está relacionada à volta do crescimento dos serviços prestados às famílias, em decorrência dos serviços presenciais que estão com a demanda represada na pandemia. Um reflexo disso é o aumento no preço das passagens aéreas, uma consequência do crescimento da demanda.

> Seja quem for eleito presidente da República, encontrará uma situação fiscal preocupante em 2023

Porém, analistas econômicos alertam que, independentemente de quem for eleito, encontrará uma situação fiscal extremamente preocupante em 2023.

Na questão do aumento do auxílio emergencial, que não está no orçamento - mas os dois candidatos para o segundo turno no dia 30 dizem que vão manter os R$ 600. Ora, a medida terá um custo significativo, da ordem de R$ 60 bilhões.

Somando-se isso com a hipótese de um reajuste de 18% do funcionalismo e a manutenção de isenções fiscais, como o PIS/Cofins, a soma chegará a R$ 160 bilhões.

Enfim, seja quem for eleito presidente da República, terá que cuidar muito do orçamento no ano que vem ou enfrentará problemas financeiros muito fortes e que poderão abalar o início do mandato.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

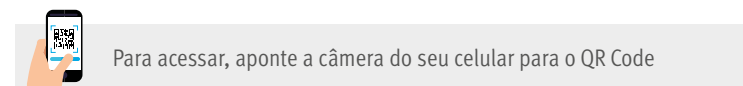
jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornalDoComercioRS | company/jornaldocomercio

LUIZA PRADO/JC

Repercutiram muito as cenas da demolição do prédio em uma esquina do bairro Santana, em Porto Alegre, onde funcionava um restaurante tradicional e famoso pelo filé à parmegiana apetitoso e com preço justo. O Minuto Varejo mostrou o fim de uma história, e agora apresenta o começo de uma nova. O restaurante Dá Domingos reestreia neste sábado em novo bairro na Capital. A coluna foi até o endereço e falou com o fundador da casa, Jocelito Pilotti, que contou como foi a saída às pressas, pois o imóvel havia sido vendido para construir as instalações de uma farmácia. Pilotti descreve a dor de ter visto a demolição nas imagens da coluna e promete: "Em dois anos, vamos abrir um restaurante na Santana". Pelo QR Code, você assiste ao vídeo e fica por dentro da história completa.

INSTAGRAM JC/REPRODUÇÃO/JC

Se não bastasse ser neto de Sílvio Santos, Thiago Abravanel ainda por cima é cantor, ator, ex-BBB. O que pouca gente sabe, porém, é que o artista também é um empreendedor. E, mais do que isso, pretende investir no Rio Grande do Sul. A Nanica, sua marca de tortas irá desembarcar em Porto Alegre e em Gramado até o fim do ano. A Nanica já conta com 30 lojas em todo o Brasil e Abravanel diz que, até o fim de 2022, chegará a 45. Todos os detalhes sobre a novidade podem ser conferidos na matéria do editor do site do JC, Mauro Belo Schneider, pelo QR Code. No Instagram do JC (Instagram.com/jornaldocomercio), o leitor pode assistir a um vídeo exclusivo feito com o artista.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Japão está pronto para tomar medidas 'decisivas' no mercado cambial se movimentos excessivos persistirem no iene. É importante que as moedas se movimentem de forma estável, pois movimentos bruscos e unilaterais são indesejávei." **Shunichi Suzuki,** ministro das Finanças do Japão.

"Ainda não posso afirmar se a economia dos Estados Unidos entrará em recessão, mas sim que ela terá um período de crescimento mais lento decorrente do ciclo atual de alta de juros. Não podemos falhar em reduzir a inflação, que segue no maior patamar em 40 anos." **Jerome Powell,** presidente do Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos).

"O Brasil poderá ter crescimento de até 3% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2022." **Paulo Guedes,** ministro da Economia.

"É improvável que o mundo atinja a meta de acabar com a pobreza extrema até 2020. Cerca de 719 milhões de pessoas viviam com menos de US$ 2,15 (cerca de R$ 11,00) por dia em 2020. A crise da Covid-19 causou o maior revés nos esforços globais de redução da pobreza desde 1990, e a guerra da Ucrânia ameaça piorar as coisas." **David Malpass,** presidente do Banco Mundial.

NICHOLAS KAMM/AFP/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Cada pessoa recebe de acordo com o que oferece. Se der atenção e carinho, receberá o mesmo. Se for atencioso, colherá bondade e amor. Quando espalhar amor, alegria e bondade, todos se sentirão bem perto de você. Lembre-se de que ninguém se aproxima do espinheiro por causa dos espinhos, mas todos apreciam e gostam de ficar perto das flores, porque exalam beleza e perfume.

Meditação

Cada pessoa recebe de acordo com o que oferece.

Confirmação

"O Senhor mantém-se longe dos ímpios, mas ouve as orações dos justos" (Pr 15,29).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Caminhar pela Rua da Praia em dia de chuva remete ao filme 20 mil Léguas Submarinas. Na parte em frente à Praça da Alfândega, quem não usa galochas naufraga.

FERNANDO ALBRECHT

De volta ao passado

A imagem da banca é atual e o nome mudou para A Revistaria Alfândega, antigamente Banca Vera Cruz. Reinou absoluta por quase um século, abrindo 24 horas por dia, vendendo jornais e revistas de todo o mundo. Nos bancos do entorno, idosos venciam a insônia em animadas conversas com contemporâneos. Por isso, a praça era chamada de cemitério dos elefantes.

Parabéns pra você

A Fazenda Barbanegra completa 15 anos servindo o melhor das culinárias uruguaia e argentina na capital gaúcha.

Miúdas

» CANDIDATOS a presidente que prometem reduzir os impostos acabam elevando-os uma vez no cargo.

» ESQUERDA insiste em classificar de fascista quem não é a favor dela. É oito ou 80.

» RÓTULOS são argumentos de quem não tem argumentos. Rótulo foi bom só para supermercado.

» QUEM mais rói unhas e mostra rugas de preocupação na testa é a militância do PT.

» SINDICATO dos Engenheiros (Senge-RS) promove domingo/16h palestra com Frei Luciano (Francesco Gullo).

Cálculos inúteis

Como previsto, cálculos frenéticos estão sendo feitos tentando descobrir - descobrir não, adivinhar - para quem vai a maioria dos votos dos que se abstiveram de votar. Falta um pequeno detalhe: quem disse que eles vão votar no segundo turno?

Voto idoso

Se é para chutar para quem iriam os votos dos que se abstiveram, eis uma minhoca bem gorda. Parte incerta e não sabida pode ter sido de idosos bolsonaristas que acreditaram nas pesquisas e acharam que a fatura estava liquidada a favor de Lula.

A falta que ele faz

Circula um suposto plano do PT com sete pontos para usar no segundo turno. Um deles recomenda usar bom humor para atacar o presidente. Problema: a esquerda, historicamente, não tem senso de humor. Sempre foi carrancuda.

HISTORINHA DE SEXTA

O peixe que foi ao dentista

Nos tempos em que o trem húngaro encantava os passageiros, seu Pacheco era um veterano capataz de estância lá para as bandas do Alegrete, que os antigos chamavam de quartel dos feitos pampeanos. Sua especialidade era ser bom em contar causos com a maior cara de pau do mundo, e sem ficar vermelho.

Certa feita, noite alta, a gente da casa se aquecia no fogo do galpão. Chovia, fazia um frio dos diabos e o vento zunia por entre o telhado de zinco. Um boi mugiu ao longe. Um dos cachorros que ajudavam a peonada a recorrer o campo dormitava perto do fogo.

- Pois seu Fernandes, certa feita, foi pescar na sanga do fundo, bem perto do Cerro da Sepultura. Deu vontade de comer um peixe assado. Dei sorte, porque em menos de meia hora peguei uma traíra grande. Abri a boca para tirar o anzol.

Um dos cães levantou a cabeça e ergueu as orelhas. Troveja-va. Há muito tempo havia desistido de corrigi-lo, dizendo que meu nome era Fernando e Não Fernandes.

- Quase morri de susto, seu Fernandes! Pois não é que a danada tinha um pivô de ouro na boca?

Levantei e fui para a lareira da casa antes que ele pescasse a traíra dentista que colocou o dente de ouro na colega.

Tudo parado

Quem tem dinheiro aplicado com vistas a negócios físicos, inclusive pequenos, incluindo proprietários de imóveis, está torcendo para que tudo acabe logo. Tudo está parado para ver quem comandará o Brasil. E como comandará.

Tudo de novo

Pesquisa do Ipec dá 55% para Lula (PT) e 45% para Bolsonaro (PL). Já o PoderData, o que mais se aproximou do resultado do primeiro turno, dá 52% para Lula e 48% para Bolsonaro. Mas ainda é cedo para captar mudanças.

Tamanho é documento

No entender da página, há um exagero quando a mídia destaca o apoio deste ou daquele candidato que ficou no caminho. Veja-se o caso de Simone Tebet (MDB), que do alto dos seus 4,1%, dá a impressão de que a sua votação foi 10 vezes maior.

A olho nu

Trabalho da Universidade Federal de Pelotas mostra que ficamos mais sedentários com a pandemia. Vero. É só ver nos amigos e conhecidos para ver o aumento de gordinhos e gordinhas.

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Venda de automóveis

As vendas de automóveis poderão ter recuperação neste final de ano, após uma queda geral de até 25% no setor (**Jornal do Comércio**, página 6, edição de 05/10/2022). É um setor muito importante da economia nacional, mas o preço dos automóveis está muito alto, e os juros dos financiamentos também. *(Francisco Xavier)*

6 | Quarta-feira, 5 de outubro de 2022 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

economia

Opinião Econômica
Michael França

Economista, Doutor em Teoria Econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

5 motivos pelos quais (não) votamos em mulheres, negros e indígenas

Ainda há muito a ser feito para construímos uma sociedade menos segregada e desigual

1º) Conscientização
Nos últimos anos, em vários lugares do mundo, houve considerável progresso na discussão relacionada à diversidade. No Brasil, país cuja história é marcada pela exclusão, ainda há muito a ser feito para construímos uma sociedade menos segregada e desigual.
Inclusão não é um valor enraizado em nossa cultura. Apesar dos avanços recentes na conscientização de que a representatividade das minorias em todos os espaços sociais, é relevante para o processo de desenvolvimento socioeconômico, muitas vezes, mesmo aqueles que se dizem favoráveis à diversidade não costumam apresentar ações condizentes com tal posicionamento. Muitos se apoiam nesse discurso por ser politicamente correto e, curiosamente, deixam que a inércia leve à natural reprodução das desigualdades que tendem a favorecê-los.
2º) Viés racial e de gênero
A história tem um jeito silencioso e indireto de moldar o que somos hoje. Ao longo do tempo, a construção social gerou uma série de vantagens para determinados grupos e desvantagens para outros. Apesar de vivermos em um momento histórico em que vários privilégios herdados estão sendo sistematicamente contestados, o processo de mudança é lento e gradual.
Infelizmente, não será da noite para o dia que conseguiremos acabar com todas as práticas discriminatórias que levaram anos para serem naturalizadas em nossas condutas, e que estão impregnadas em nossa cultura e nossas instituições. Recorrentemente, de forma direta e indireta, de modo consciente e inconsistente, discriminamos em favor do grupo dominante: os homens brancos de alta renda.
3º) Acesso a recursos
Além de os eleitores tenderem a discriminar as minorias de diversas formas e intensidades em cada região do país, os candidatos que não fazem parte do grupo dominante também precisam superar várias barreiras para conseguir ter algum nível de visibilidade. O acesso a recursos é apenas um desses desafios. Ele, porém, é fundamental para tornar a campanha de qualquer candidato competitiva.
Em 2014, enquanto as candidatas negras a deputada federal receberam, em média, R$ 45 mil, os homens brancos receberam R$ 486 mil. Além disso, cerca de 80% dos candidatos não contaram nem com 20% dos recursos totais. Tais dados fazem parte de um amplo estudo que realizei conjuntamente com os pesquisadores Sergio Firpo, Alysson Portella e Rafael Tavares, associados ao Núcleo de Estudos Raciais do Insper. Intitulado "Desigualdade Racial nas Eleições Brasileiras", o trabalho foi veiculado por esta Folha e outros veículos.
4º) Agenda política
Aumentar a representatividade das minorias na política institucional tende a influenciar nas tomadas de decisões e na ordem de prioridade da agenda política. Existe expressiva heterogeneidade nas visões de mundo entre os mais distintos grupos sociais e, assim, as escolhas públicas são afetadas com a intensificação do processo de inclusão. Isso é algo que nem todos desejam em nossa sociedade. Alterar as regras do jogo sempre incomoda o time que está ganhando.
5º) Pauta
No caso dos negros, muitos candidatos fazem consideráveis contribuições para o avanço do debate racial levantando o tema em suas candidaturas. Entretanto, muitos ficam presos exclusivamente a essa pauta e, desse modo, acabam disputando votos entre si. Ampliar a pauta ajudaria a dialogar com uma parcela maior do eleitorado e, consequentemente, conquistar mais votos.
*
O texto é uma homenagem à música "Politely", de Tony Allen.

Mercado de carros em 2022 deve fechar no patamar de 2021

/ INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

A direção da Fenabrave, entidade que representa as concessionárias, manifestou confiança em um bom desempenho das vendas de automóveis na reta final do ano, apesar dos juros mais altos nos financiamentos de veículos. Ao apresentar gráfico que mostra uma forte redução da queda nas vendas de carros no acumulado desde o início do ano - de quase 25% até março para 5,1% no balanço final de setembro -, o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Junior, manteve as previsões oficiais da entidade e disse que o mercado deve encerrar 2022 no mesmo nível de 2021 - isto é, crescimento zero - ou, até mesmo, com crescimento de 4,4% se houver veículos disponíveis.
Caso o cenário mais otimista se confirme, as vendas voltarão a passar de 2 milhões de carros de passeio e utilitários leves. Para isso, considerando as 1,4 milhão de unidades emplacadas de janeiro a setembro, elas teriam que somar 665 mil unidades no último trimestre, ou 222 mil carros por mês.
Será necessário melhorar bastante o ritmo, já que, mesmo incluindo caminhões e ônibus na conta, o Brasil só vendeu mais de 200 mil veículos neste ano em agosto. Durante apresentação dos resultados de setembro à imprensa, Andreta Junior minimizou os efeitos na demanda causados pelo custo mais alto dos financiamentos e maior seletividade dos bancos nas concessões de crédito ao consumo. "É óbvio que, se a Selic estivesse a 2% em vez de 13,75%, a gente estaria arrebentando de vender carro. Espero que aconteça no ano que vem. Mas não está afetando ainda o mercado", disse o presidente da Fenabrave. Segundo Andreta Junior, a oferta de veículos, afetada no último ano e meio pela falta de peças nas linhas de montagem, está se normalizando, de forma que é possível prever uma regularização completa em 2023.

ROBSON FERNANDJES/AE/JC
Previsão vai do crescimento zero até alta de 4,4% se houver oferta

Bares da noite

Com a normalidade da vida, a noite porto-alegrense está muito movimentada. Áreas tradicionais como a avenida Osvaldo Aranha, dentre outras, têm mostrado apresentações de músicas, bandas e até teatros. Isso é muito bom e tem que continuar mesmo quando a pandemia for algo bem distante, só ficando na memória de todos nós, pois Porto Alegre tem que ter vida noturna sim. *(Rafaela Contursi Paranhos, Porto Alegre)*

Gasolina e trânsito

Com a queda do preço da gasolina a impressão que se tem é que todo mundo que tem automóvel passou a usá-lo dia e noite. A movimentação em Porto Alegre está muito acima do normal como era até julho/agosto deste ano. *(José Mauro Teixeira)*

Turismo

O livro *Turismo em Pelotas e Região*, escrito por Samir Curi Hallal e Vicente Sacco Netto, é uma obra de fé e crença no turismo da Costa Doce. É uma bela contribuição com o intuito de debater os problemas do setor. Não há qualquer fator que impeça a cidade de Pelotas e os municípios da região de buscarem o rumo do turismo, a verdadeira indústria sem chaminés. *(Hélio Freitag, jornalista, Pelotas)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Pacto global do alimento, uma oportunidade

Alysson Paolinelli

É vital refazer as pazes com a esperança. É possível, sim, construir um mundo melhor imediatamente e tecer a lógica de uma nova ordem econômica, social e ambiental que empreste sentido à trajetória das nações desenvolvidas; das mais pobres; das pessoas - especialmente os jovens, protagonistas do futuro; e do Planeta. Nesse sentido, o poderoso acervo de saber reunido pelas Ciências praticadas na zona tropical pode surpreender. Este o objetivo do livro "As Soluções Sustentáveis que vêm dos Trópicos", coordenado pelo Instituto Fórum do Futuro, na pretensão de instigar uma reflexão global sobre o potencial transformador desses conhecimentos.

A humanidade nos pede agora o terceiro salto: mais comida e de melhor qualidade; redução de perdas e desperdício; regeneração, recuperação e preservação da biodiversidade; métricas seguras de monitoramento de ampla aplicação; e controle na governança de processos sustentáveis (ESG). Intenções que Fórum do Futuro tenta corporificar, na Amazônia, em Polos Demonstrativos do Projeto Biomas Tropicais, modelos replicáveis da potencialidade civilizatória dessa proposta. Dar visibilidade a essas tecnologias quase milagrosas ressignifica o Agro Tropical, diante da sociedade brasileira e da comunidade global: a) Impacto Mínimo da Produção de Alimentos sobre a Natureza (ILPF) Para a ESALQ/USP, o sistema de integração e intensificação da produção é capaz de dobrar o volume de alimentos sem promover desmatamentos. b) Sequestro de CO_2 - Parte considerável das emissões globais pode ser sequestrada para solos do Agro Regenerativo Tropical, indicam estudos de instituições brasileiras. c) Gestão Sustentável da Água - Sistemas modernos de irrigação ampliam a eficiência no uso e a qualidade da água. Sustentabilidade/Produtividade. d) Bioenergia - Brasil, pioneiro no combustível de biomassa (o Pro-Álcool, dos anos 1970), estuda agora a viabilidade de transformar o Etanol em Hidrogênio Verde. E há muito mais.

> A humanidade nos pede agora o terceiro salto: mais comida e de melhor qualidade

Na visão de Estado, a inclusão social e tecnológica dos Povos Tropicais é um anseio, mas também um dever. Podemos gerar milhões de empregos. Verticalizada sua produção, a Amazônia pode se transformar no maior celeiro global de produtos naturais. A inclusão social e tecnológica remove preconceitos, conecta o Agro ao projeto contemporâneo de sociedade e o reprograma como ativo num novo mapa da rota civilizatória.

É mais barato, estratégico e econômico incluir pessoas e valorizar a Ciência. Trata-se de uma mobilização sociedade, mas é imperioso o reposicionamento do Estado - Executivo, Legislativo e Judiciário. Uma grande causa para um dos momentos mais dramáticos da história humana.

Ex-ministro da Agricultura e atual presidente do Fórum do Futuro

Hora de repensar as embalagens de alimentos

Beatris Scomazzon

Você é aquela pessoa que lê os rótulos dos produtos, as datas de validade e os detalhes? Pois preste atenção: a partir de 9 de outubro de 2022, as indústrias alimentícias terão que se adequar às novas regras de rotulagem nutricional, conforme a Anvisa. O objetivo é facilitar a compreensão das informações nutricionais, para que o consumidor possa fazer escolhas mais conscientes.

> A partir de 9 de outubro, as indústrias alimentícias terão de se adequar às novas regras

Além de mudanças na tabela de informação e nas alegações nutricionais, a novidade será a adoção da rotulagem nutricional frontal. A ideia é facilitar a identificação, do que têm relevância para a saúde: ingredientes, prazo de validade e informações nutricionais. E o mais importante: açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio ganharão uma lupa adicional. E mais: as empresas não poderão usar, nos rótulos, palavras e informações falsas ou que induzam ao erro. Mas as embalagens não cumprem apenas a função de proteger e informar sobre os produtos. Elas também passam o valor da marca e mensagens subliminares. A embalagem é o principal meio de comunicação entre a empresa e o consumidor: precisa ser estratégica, atraente, prática e ajudar na fidelização do cliente. Com um trabalho de branding bem-feito, é possível passar os atributos de seriedade, confiabilidade e preocupação com a preservação do planeta.

Isso mostra a relevância de ter uma estratégia clara em relação à mensagem que se passa por meio desse "vendedor oculto". As indústrias de alimentos podem aproveitar este momento: já que novas diretrizes vão alterar o layout, por que não aproveitar para renovar a identidade visual e o design das embalagens? Adequar-se às novas normas vigentes e surpreender o consumidor!

Aí entra a relevância do Design: atrair o consumidor e fazê-lo ir mais fundo nos detalhes e informações nutricionais. Quanto mais honesta for a embalagem, mais fácil a escolha! Palmas para a Anvisa e lupa nas embalagens!

3Diretora da ZON Design

Leia o artigo "Nós x Eles", de Marcelo do Vale Nunes, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Dia das Crianças movimenta o comércio no RS

Entidades do setor apontam que venda de brinquedos e outros produtos deve crescer em relação ao ano passado

/ VAREJO

Fabiana Damian
fabianad@jcrs.com.br

O mês de outubro simboliza, para os lojistas um período de grande movimentação. O Dia das Crianças, celebrado na próxima quarta-feira, dia 12, promete aquecer o comércio gaúcho com a venda de brinquedos, roupas e artigos de informática para os pequenos.

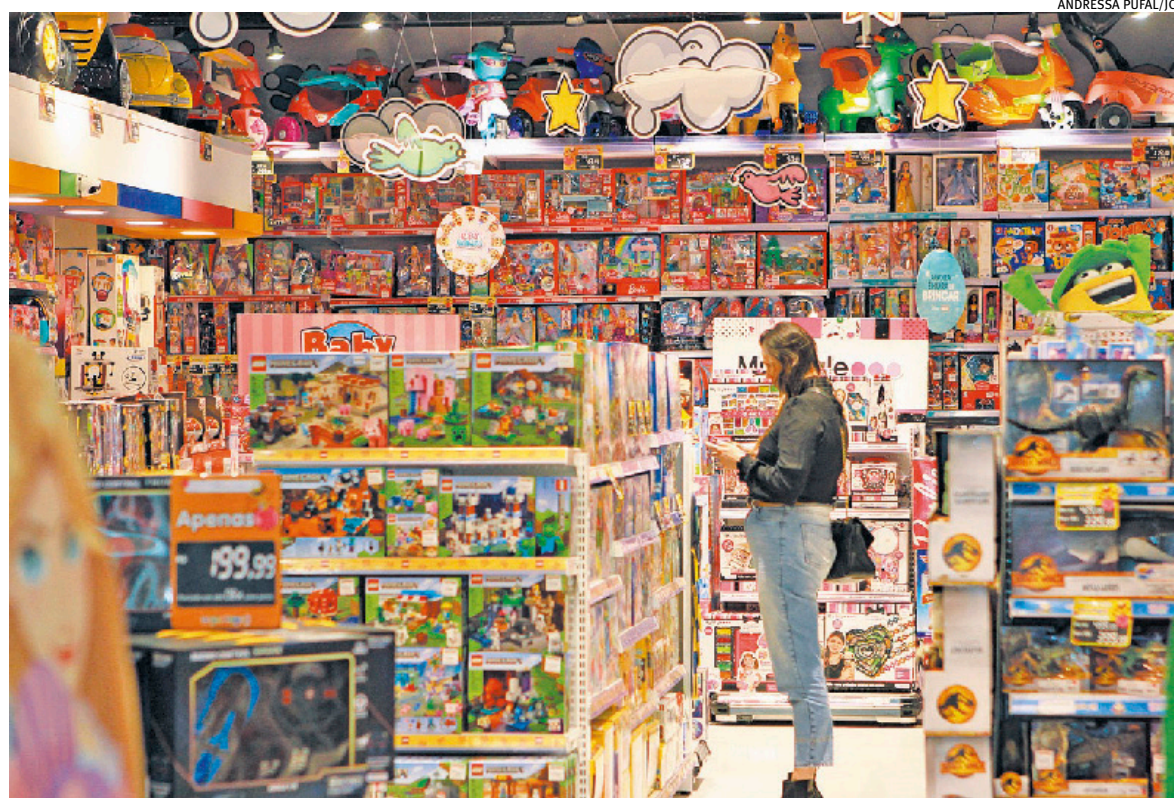
Segundo a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS), a estimativa é de que R$ 760 milhões sejam injetados na economia gaúcha nesse período. Por conta da deflação, a expectativa dos comerciantes é que as vendas superem o percentual do mesmo período no ano passado, juntamente com a melhora da pandemia e diminuição das restrições, que aumentaram a circulação das pessoas. O tíquete médio deve ficar em torno de R$ 185,00.

A consumidora Viviane Pimenta, da cidade de Manuel Bandeira, aproveitou o passeio a Porto Alegre para conferir as novidades e escolher os presentes para os sobrinhos. Apesar de achar os preços salgados, conseguiu encontrar algumas promoções. "Os brinquedos estão muito caros, mas estou aproveitando a promoção de uma boneca, então, já estou levando", afirma.

Uma pesquisa do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas) indicou que 53,4% dos entrevistados devem optar pelos brinquedos na hora de presentear. É o que comenta a consumidora Noeli Duarte, que comprou um helicóptero de brinquedo para o único neto, de 1 ano e 10 meses: "Dia das crianças é brinquedo, todo mundo dá brinquedo", diz.

Entre as opções também estão roupas (41,7%), calçados (19,1%), e artigos de informática (5,4%). Além disso, um novo tipo de presente apareceu nas pesquisas de 2022: serviços e experiências. Conforme o presidente do Sindilojas, Arcione Piva, com o alívio da pandemia, as atividades como cinema, passeios e restaurantes também serão escolhidas para celebrar com os pequenos.

A economista chefe da Fecomércio, Patrícia Palermo, diz que existe um otimismo cauteloso da federação com a data. De acordo com ela, o faturamento e o volume de vendas pode ser maior, mas com impacto do aumento dos custos: "Quem for às lojas vai ver produtos que aumentaram mais de preço que a média. Esses produtos estão relativamente mais caros. Por isso, a gente enxerga que neste ano haverá um faturamento maior. Mas, o volume de vendas terá apenas um leve aumento", explica.

ANDRESSA PUFAL/JC

Expectativa do varejo gaúcho é de que as compras de última hora ajudem a aquecer o mercado na data

Apesar das perspectivas, o gerente da loja de brinquedos Superlegal, do shopping Praia de Belas, Vinicius Peixoto, relata que o movimento está abaixo do esperado. Até a semana anterior ao Dia das Crianças, a meta de crescimento de 25% em relação a 2021 ainda não havia sido atingida, mas a aposta está nas compras de última hora e neste fim de semana. "O tíquete médio está maior que no ano passado, as compras estão maiores, mas menos clientes estão vindo até a loja", relata.

A intenção de realizar a compra no comércio de rua foi apontada por 56,3%, das pessoas ouvidas pelo Sindilojas. Em seguida estão as lojas de shopping, que são a opção de 44% dos consumidores. Quem pretende comprar online, por e-commerce ou redes sociais, representa 21,1%.

Inadimplência sobe em Porto Alegre e resiste a ceder no Estado em setembro

A inadimplência voltou a ganhar tração e subiu entre porto-alegrenses e na média estadual, segundo os números divulgados nesta quinta-feira pela Câmara de Dirigentes Lojistas da Capital (CDL-POA). O indicador apurado pela entidade, a partir do banco de dados da Boa Vista, aponta que os débitos alcançaram 31,8% dos porto-alegrenses acima de 18 anos e 29,5% dos gaúchos em setembro.

Os dois recortes estão acima da média brasileira, de 29,1%, também formulado com base no percentual de pessoas físicas com algum tipo de limitação em crédito, cheque ou protesto, explica a CDL-POA, em nota. Em agosto, a média na Capital havia ficado em 31,6% e no Estado, em 29,3%.

Entre as unidades da federação, o Rio Grande do Sul ostenta o 15º maior índice de atrasos. O campeão é o Mato Grosso do Sul, onde a taxa é de 41,1%, ou seja, mais de quatro a cada dez consumidores do estado estão com débitos em aberto.

O dado para Porto Alegre é o maior desde fevereiro, quando a série começou a ser feita e quando a taxa ficou em 31,2%. O mesmo vale para o Estado, que ostentou 28,8%. Nas duas dimensões, fevereiro apresentou a menor proporção de atrasos na população.

A estimativa agora é que 2,6 milhões pessoas acima de 18 anos no Rio Grande do Sul e 370,8 mil em Porto Alegre estão com débitos vencidos.

O Núcleo Econômico da entidade, responsável pelo indicador, analisa que o quadro, que tinha apresentado certa estabilidade na apuração de agosto, reflete uma maior dificuldade para que a inadimplência ceda. Um dos principais motivos é o patamar da taxa básica de juros, a Selic, que está em 13,75% ao ano, após alta em agosto.

Mesmo que haja alguma revisão dos juros para baixo, que é esperado apenas para o primeiro semestre de 2023, não há um impacto imediato na ponta do mercado, segundo o economista-chefe da CDL-POA, Oscar Frank.

"Mesmo com a estabilidade projetada para os juros até maio de 2023, a inadimplência provavelmente continuará subindo, refletindo ainda o ciclo de aumento da Selic", adverte o economista-chefe. Outros fatores definem as condições de gastos, como a renda das famílias brasileiras mais comprometida com dívidas (não necessariamente atrasadas), que chegou a 53%, prazos menores para quitar compromissos e fim dos auxílios emergenciais, pagos entre 2020 e 2021, que chegaram a mais pessoas.

Outros ingredientes do cenário macroeconômico também não geram benefícios para recuo do nível de débitos. "A recuperação consistente do mercado de trabalho, assim como o fortalecimento das transferências oriundas do governo, que não foram suficientes para conter as altas do nosso índice", opina Frank, em nota.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Manutenção do patamar alto dos juros contribui para o impacto sobre a renda e crédito dos gaúchos

Opinião Econômica

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Uma eleição reveladora – e educativa

Houve um festival de derrotas da velha política e de percebidos traidores do presidente Bolsonaro

Foi uma eleição reveladora. As previsões das raposas políticas, em grande medida, não se concretizaram. O presidente Bolsonaro saiu fortalecido e na ascendente para o segundo turno. No Congresso, a esquerda estagnou e houve notável avanço da direita. A polarização política foi refletida na composição parlamentar, porém, com nítida vantagem da direita, que passou a liderar tanto Câmara quanto o Senado.

Houve um festival de derrotas da velha política e de percebidos traidores do presidente Bolsonaro. Não se elegeram Orlando Silva, Ivan Valente, Paulinho da Força, Collor, Requião, Vicentinho, Cesar Maia, José Serra, Álvaro Dias, Alessandro Molon, Eduardo Cunha, Marcelo Ramos, tampouco Luiz Henrique Mandetta, Joice Hasselmann, Alexandre Frota e os irmãos Weintraub. Adicionalmente, Ciro Gomes foi amassado, e o PSDB perdeu relevância.

Por outro lado, entre os 10 deputados mais votados, figuram apenas 2 de esquerda e 5 ou 6 com credenciais liberais sólidas. A Lava Jato foi exaltada, com votações expressivas de Sergio Moro e Deltan Dallagnol no Paraná.

O mercado reagiu muito positivamente. A queda do dólar de R$ 5,40 para R$ 5,17 foi em grande medida reflexo da constatação de que os planos da extrema esquerda de revogar reformas do governo Temer e Bolsonaro – como o teto de gastos, a reforma trabalhista, o marco do saneamento e a extinção do imposto sindical – sofrerão oposição ferrenha no Congresso.

A pior mancha na eleição foram as pesquisas. Os institutos mais bem avaliados até recentemente erraram de maneira vexaminosa. Perderam a credibilidade para o segundo turno e talvez definitivamente. Este tema será pauta por período prolongado.

Entre as novidades da política, a federação de PSOL/Rede cresceu e superou a importante cláusula de barreira, mas o Novo foi um dos derrotados e reduziu a menos de metade sua participação no Congresso. A exceção foi a espetacular vitória de Romeu Zema para o governo de Minas Gerais.

O erro estratégico do Novo ocorreu entre 2019 e o início de 2022. O fundador, João Amoêdo, amparado pela cúpula, optou por uma oposição sistemática ao governo, com foco no impeachment do presidente. A ideia era enquadrar o partido inteiro. Os mandatários, liberais genuínos, foram perseguidos como inimigos e, em onda macarthista, foram tachados de "bolsonaristas" por não embarcar nessa cruzada pelo impeachment.

Em lugar de focar uma frente anti-PT, o Novo optou por combater diretamente a onda bolsonarista em busca de eleitores de direita.

O partido rachou, e, depois de longa depuração, foi construída uma nova governança em 2022. Era tarde demais. Muitos antibolsonaristas saíram do partido, mas não tiveram êxito no domingo (3). Outros permaneceram, mas preferiram não se posicionar a favor da pauta liberal do governo: também foram mal. Restaram os liberais pragmáticos como Marcel van Hattem e Gilson Marques, que souberam equilibrar as necessárias críticas com o apoio a pautas liberais. Tiveram votações muito expressivas.

O PSOL, por outro lado, se posicionou ideologicamente à esquerda do PT e apoiou Lula como representante da frente esquerdista. Aparentemente, aprendeu a lição das derrotas acachapantes de Marina Silva em 2014 e de Ciro Gomes, que peitaram o PT na busca do eleitor de esquerda e extrema esquerda. O PSOL formou quadros e cresceu com identidade própria, distinta do PT.

O Novo implicitamente demonstrou indiferença entre uma agenda liderada pelo PT e a agenda Bolsonaro/Guedes: ficou com imagem de isentão. A direita viu traição, enquanto a centro-esquerda seguiu percebendo o Novo como parte da frente do governo. Acabou espremido pelos flancos.

A nova governança do partido é promissora, mas terá decisões difíceis a tomar. Os liberais merecem uma casa para chamar de sua, mas é preciso reconstruí-la.

Opinião Econômica

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

Momento Gramsci

O Brasil passa por mais um momento Gramsci. Falo do historiador, filósofo e político italiano do século 20, que disse: "A crise consiste precisamente no fato de que o velho está morrendo e o novo ainda não pode nascer. Nesse interregno, uma grande variedade de sintomas mórbidos aparece".

Começando pelo que está acabando, assim como em outras democracias ocidentais, a extrema direita ocupou o espaço da centro direita no espectro político brasileiro.

A nova composição do Conmercgresso registrou grande avanço do bolsonarismo, espremendo a antiga centro-direita. A centro-esquerda e a extrema esquerda também cresceram, mas infelizmente menos do que a extrema direita.

Em minha opinião de cientista político amador, o encolhimento da centro-direita deve-se a dois fatores mundiais: o fracasso do neoliberalismo em gerar crescimento para todos e o surgimento das redes antissociais.

Na economia, a crise de 2008 e a estagnação que se seguiu, em parte derivada da hipótese de austeridade expansionista adotada em várias democracias ocidentais, desacreditaram o discurso neoliberal e os políticos a ele associados.

Somem-se à crise neoliberal os temores da classe média branca sobre globalização e imigração em países avançados e sobre corrupção e falsa ameaça comunista em países como o Brasil, e você tem a avenida aberta para a extrema direita.

Nos dois casos, o surgimento das redes antissociais, onde todos falam e quase ninguém escuta, permitiu a aglutinação de movimentos minoritários, mas ruidosos, de extrema direita. Existem também doidos de extrema esquerda (o pessoal que defende stalinismo), mas esses são minoria da minoria.

A maioria da minoria doidivana de rede antissocial está na extrema direita, em que vários "homens de bem" acharam a oportunidade de extravasar suas frustrações em racismo e misoginia, sempre com a desculpa: "Eu estava brincando". Bolsonaro é a versão nacional de um fenômeno mundial.

E os sintomas mórbidos previstos por Gramsci? Há vários. Na economia, discurso fiscalista com prática populista, basta ver o pacote eleitoral de Bolsonaro e a crise atual no Reino Unido. Na política, judicialização crescente de todo e qualquer assunto, com paralisia administrativa. Nas relações sociais, crescimento do porte de arma e discussões pessoais que acabam em tragédia.

Os sintomas mórbidos continuam na saúde pública, educação, meio ambiente e outras áreas, mas paro por aqui para não desanimar os leitores.

Do lado positivo, a frente ampla construída por Lula é um sinal positivo do que pode aparecer. Do PSOL a eminentes tucanos, várias pessoas constataram que é preciso se juntar para barrar o bolsonarismo enquanto isso é possível, mas falta definir o que fazer depois.

Apesar de o "novo" ainda não ter nascido, é possível antever dois princípios para que ele tenha sucesso: 1) de nada adianta responsabilidade fiscal com paz de cemitério e 2) o crescimento econômico tem que ser para todos, em vez de para poucos. É por esses dois motivos que Lula ganhou o primeiro turno das eleições presidenciais. Convém escutar o que ele tem a dizer.

Do meu lado, digo apenas que há várias formas de reequilibrar o orçamento público com geração de emprego e redução de desigualdades, desde que petistas e ex-antipetistas concordem com uma pauta mínima de estímulos de curto prazo e reformas de longo prazo, mas hoje isso virou "detalhe" para depois das eleições.

Agora a prioridade é apoiar o santo guerreiro contra o dragão da maldade, por isso é Lula de novo com a força do povo!

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Safra brasileira de grãos pode renovar recorde

Levantamento da Conab para 2022/2023 prevê produção de 312 milhões de toneladas em 76,5 milhões de hectares

A produção brasileira de grãos pode atingir um volume recorde de 312,3 milhões de toneladas na safra 2022/2023. Se confirmada, corresponderá a aumento de 15,3% em comparação com o recorde anterior, obtido na safra passada 2021/22, que foi de 270,8 milhões de toneladas.

Os números fazem parte do primeiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado nesta quinta-feira. A área destinada para o plantio apresenta um crescimento de 2,9% sobre o ciclo 2021/22, podendo alcançar 76,5 milhões de hectares ante os 74,4 milhões de hectares de 2021/22.

Dentre os produtos, destaque para soja e milho, que, juntos, devem registrar uma produção de 279,3 milhões de toneladas. No caso da soja, os agricultores brasileiros devem destinar uma área de 42,8 milhões de hectares, um crescimento de 3,4% se comparada com a safra passada. Segundo a Conab, a semeadura do grão ocorre dentro do período recomendado nos principais Estados produtores e chega a 4,6% da área, com o maior índice registrado no Paraná (9%), seguido de Mato Grosso (8,9%) e de Mato Grosso do Sul (6%). Com o avanço da área, a estimativa da Conab para a produção da oleaginosa é de 152,35 milhões de toneladas, aumento de 21,3% sobre 2021/22.

Para o milho 1ª safra, é esperada uma redução de 1,5% na área a ser cultivada, por causa da elevação dos custos de produção, bem como a uma migração para cultivos mais rentáveis, conforme a estatal. O plantio está avançado no sul do País, onde as precipitações frequentes e bem distribuídas favorecem o seu desenvolvimento inicial, apesar das baixas temperaturas registradas que retardaram a emergência em algumas regiões.

"Nos três Estados do Sul, onde a semeadura já está avançada, os produtores estão atentos para possível incidência de ataques de cigarrinha, principalmente com o aumento das temperaturas nos próximos meses", comentou a superintendente de Informações da Agropecuária da Companhia, Candice Romero Santos.

Mesmo com a menor área, é esperado que a colheita do cereal na primeira safra apresente um aumento de 14,6%, sendo estimada em 28,6 milhões de toneladas. O bom resultado se deve a expectativa de recuperação da produtividade no atual ciclo. Somando as três safras do cereal em toda a temporada 2022/23, a Conab estima uma produção de 126,9 milhões de toneladas, aumento de 12,5%.

Importantes produtos para o mercado interno, arroz e feijão também tendem a apresentar queda na área plantada. Ainda assim, a estimativa é de uma produção de arroz em 10,7 milhões de toneladas, o que corresponde a uma leve queda de 0,3%.

Já para o feijão, com três safras anuais, a produção deve atingir 2,9 milhões de toneladas, o que garante o abastecimento no País, e representa queda de 0,9% ante 2021/22.

Nas culturas de inverno, as lavouras se encontram em fase de colheita ou estágio avançado de desenvolvimento. Principal produto semeado, o trigo já está colhido em 22,4% da área plantada no País. Com expectativa de um novo recorde, a Conab projeta a produção do cereal em 9,4 milhões de toneladas, volume 22% maior que na safra anterior.

FERNANDO KLUWE DIAS/DIVULGAÇÃO/JC

Juntos, soja e milho devem somar 279,3 milhões de toneladas

Estimativa para o Estado é de safra de 42,6 milhões de toneladas

A produção agrícola do Rio Grande do Sul é estimada em 42,6 milhões de toneladas no período 2022/2023, conforme levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O número equivale a um aumento de 3,3% em relação ao volume colhido no período anterior. A área plantada é projetada em 10,9 milhões de hectares.

Para a soja, principal cultura do Estado e que começa a ser semeada na próxima terça-feira, após o fim do período de vazio sanitário para prevenir a incidência da ferrugem asiática, a Conab espera um plantio em 6,4 milhões de hectares e projeta colheita de 21,6 milhões de toneladas. A justificativa para o aumento de 1,3% na área é, principalmente, a expectativa de lucratividade da cultura em relação ao arroz, feijão e do menor risco de perdas decorrentes do clima em relação ao milho. Grande parte do aumento da área se dará em áreas de várzea, tradicionalmente cultivadas com arroz, e Campanha, onde a soja entra como rotação de cultura, tomando espaço das áreas de arroz.

No trigo, o desenvolvimento evoluiu muito em setembro, com maior parte das lavouras atingindo a fase reprodutiva, restando pequena parcela em desenvolvimento vegetativo. A maioria das áreas está em florescimento e enchimento de grãos, e apenas 4% em maturação.

Segundo estudo da Conab, as condições climáticas favoreceram para que o potencial produtivo continuasse elevado, e a qualidade das lavouras está excelente. O volume de chuvas tem sido moderado e bem distribuído, suficiente para garantir o desenvolvimento da cultura e desfavorecer doenças.

O arroz deve apontar redução de 5% na área semeada, ficando em 909 mil hectares. A redução se justifica pela baixa valorização no mercado e pelo alto custo de produção, além do avanço do milho e da soja em áreas de várzea, historicamente semeadas apenas com a cultura. A produção esperada é de 7,6 milhões de toneladas. Já para o milho, a Conab calcula o plantio em 823 mil hectares. A implantação das lavouras já ocorreu em mais de 60% da área estimada, estando 30% em emergência e 70% em desenvolvimento vegetativo.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Pesticidas em alimentos

O INPI acaba de abrir um processo de requisição de patente, que vem merecendo o devido destaque pela sua importância. Trata-se de uma luva capaz de detectar resíduos de pesticidas em alimentos, viabilizada por três eletrodos nos dedos indicador, médio e anelar, criação de cientistas da Universidade de São Paulo. "Essa é uma invenção que precisa ser registrada o quanto antes pelos pesquisadores, pois é muito importante para quem trabalha diretamente na agricultura", alertou o presidente do Grupo Marpa de Porto Alegre, Valdomiro Soares. "É importante que os inventores concluam o projeto para encaminhar o mais rápido possível o registro de patentes, com vistas a evitar a pirataria de uma criação tão importante", acrescentou.

Professor na era digital

A Estácio promoverá às 18h30min do dia 13 deste mês o workshop online Educação em Foco com debate sobre "quem somos nós professores na era digital", conduzido pela gerente de ensino, Sabrina Saboya. O evento é gratuito e destinado a educadores de escolas públicas e privadas em todo o país no link http://bit.ly/WProfessor

Nova rota para Canela

Em breve, moradores e turistas de Canela poderão utilizar uma rota alternativa para a cidade da Serra sem precisar passar pelo Centro de Gramado. O desvio se dá na RS-115 (para quem passa por Taquara) e começa na Linha Carahá. A obra está em fase de alargamento, drenagem e colocação de pedras rachão e brita para a base do asfalto.

Turismo de experiência

No ano de seu centenário, a Aida Alimentos, de Bento Gonçalves, se volta para o turismo de experiência. Do salame ao bacon em cubos cortados manualmente, além de um amplo portfólio de curados, cozidos, defumados e frescais, a empresa acaba de criar o Aida Esperienza, uma novidade que coloca na mesa até 11 produtos para serem degustados numa atração que acontece no prédio, também centenário.

Crianças no Pop Center

O Pop Center de Porto Alegre vai promover em comemoração ao Dia das Crianças uma tarde cheia de brincadeiras, alegria e diversão para os pequenos. Será nesta segunda-feira, a partir das 14h30min, na passarela do prédio, que terá brinquedos, recreacionistas, livros e a presença do influenciador infantil Mario Netto.

Pronto Atendimento em Xangri-Lá

O Hospital LifePlus Litoral Norte abriu as portas do seu Pronto Atendimento em Xangri-Lá. Integrado ao laboratório de análises clínicas e ao centro de diagnóstico por imagem, tem atendimento clínico geral e pediatria. O serviço funciona 24 horas para adultos e 12 horas com pediatria sete dias por semana, por enquanto só particular.

Rotulagem de alimentos tem nova regra no País

Maior clareza às informações nutricionais passa a valer no domingo

/ VAREJO

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Entram em vigor neste domingo as novas regras sobre a rotulagem de alimentos. O objetivo é melhorar a clareza das informações e, assim, auxiliar o consumidor a fazer escolhas mais conscientes sobre os produtos. Entre as principais mudanças está a adoção do detalhamento nutricional frontal, além de alterações nas tabelas e alegações nutricionais nas embalagens.

Caroline Freitas, que trabalha como responsável técnica e consultora de alimentos no setor varejista, avalia que a rotulagem é um item de extrema importância, pois é a comunicação direta da marca com o consumidor. "Quando o rótulo não apresenta informações corretas e de boa qualidade, o consumidor fica com dificuldades em exercer o seu direito de melhor escolha, e o alimento não cumpre com plenitude o seu papel de nutrir", orienta.

A profissional lembra que a rotulagem nutricional está à disposição do consumidor brasileiro desde 1998 e vem sendo aprimorada com base na ciência. Em 2014, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu publicidade a problemas recorrentes em relação a aplicação e uso dos atuais critérios, como, por exemplo, baixo nível de educação e conhecimento nutricional dos consumidores.

Com as mudanças aplicadas, alimentos que contenham elevada quantidade de açúcares adicionado, gordura saturada e sódio deverão apresentar rotulagem nutricional frontal. "Outra mudança importante ocorre na tabela de informação nutricional, que deve ser desenvolvida de forma padronizada, em suas cores, fontes, tamanho de letra. Passa a ser obrigatória a declaração de açúcares totais e adicionados, do valor energético e de nutrientes por 100g ou 100 ml", explica Caroline.

Os comerciantes poderão escolher de forma mais clara os alimentos que melhor atendam ao seu nicho de clientes. Para as marcas, abre a possibilidade de reformular ou desenvolver novos produtos, inclusive, tornando-os mais saudáveis e nutritivos.

UNIVATES/DIVULGAÇÃO/JC

Detalhamento nutricional frontal nas embalagens é uma das mudanças

O fato, conforme especialistas, pode ser visto como um adjuvante na promoção da saúde pública, já que auxilia na prevenção de doenças como hipertensão e diabetes. As marcas devem estar atentas aos prazos para adequações e formas de aplicação das normas. O não cumprimento pode acarretar em multas ou recolhimento do produto nos pontos de venda.

Júlia Tischer, responsável técnica do Laboratório de Físico-Química do Unianálises, alerta que a adaptação às novas regras requer que sejam feitas análises laboratoriais dos produtos para conhecimento do teor dos nutrientes obrigatórios a serem declarados. "A partir dessas informações, é necessário realizar o enquadramento do produto nas regras de informação nutricional frontal e de alegações nutricionais", esclarece.

Para ela, a novidade permite informar com maior clareza e auxiliar o consumidor a fazer comparações na prateleira. "Essas mudanças facilitarão a compreensão sobre o conteúdo de ingredientes prejudiciais à saúde e auxiliarão o consumidor a fazer escolhas mais conscientes, especialmente aos que estão buscando uma dieta mais saudável e equilibrada."

Calendário de adaptação

As novas regras para rotulagem de alimentos entram em vigor no dia 9 de outubro, portanto é importante que as empresas estejam atentas ao prazo de adequação.

Novos produtos lançados a partir da data já devem estar com os rótulos adequados às novas regras. Para os produtos que já estão no mercado até a data, os prazos para adequação são:

- **até 9 de outubro de 2023** (12 meses da data de vigência da norma) para os alimentos em geral;
- **até 9 de outubro de 2024** (24 meses da data de vigência da norma) para os alimentos fabricados por agricultor familiar ou empreendedor familiar rural, empreendimento econômico solidário, microempreendedor individual, agroindústria de pequeno porte, agroindústria artesanal e alimentos produzidos de forma artesanal;
- **até 9 de outubro de 2025** (36 meses da data de vigência da norma) para as bebidas não alcoólicas em embalagens retornáveis, observando o processo gradual de substituição dos rótulos.

economia

Festival com 40 cafeterias fomenta o segmento em Porto Alegre

Segunda edição do Cafestival terá palestras, workshops e oficinas com 20 atrações

/ GASTRONOMIA

Isadora Jacoby
isadora@jornaldocomercio.com.br

O Cafestival, evento que surgiu, em 2019, para fomentar o segmento do café especial em Porto Alegre, terá sua segunda edição a partir deste domingo. O festival reunirá 40 cafeterias da Capital e mais de 100 profissionais, entre baristas, mestres de torra e especialistas em empreendedorismo, para debater e fomentar o segmento.

Classificar o café como especial não é uma forma de falar sobre a segunda bebida mais consumida no mundo depois da água. A designação faz referência a uma classificação mundial do grão. Recebem o título os cafés que atingem uma pontuação acima de 80, segundo os critérios avaliados pela associação internacional Specialty Coffee Association (SCA).

À frente do movimento em Porto Alegre, Guert Schinke, da Baden Torrefação, idealizou o projeto ao lado de Tiago Valente, engenheiro agrônomo proprietário do Gingko Café, e Eurico Albrecht, do Café República. "Foi uma evolução natural. Percebemos que o público na cidade já adquiriu um certo conhecimento sobre o café especial e está interessado em saber mais, buscando informações nas cafeterias, com os baristas, o time da torra e nós, empreendedores. Assim, decidimos fazer um evento para levar esse conhecimento a público. Primeiro, em 2019, de forma experimental e mais dirigida às pessoas envolvidas com o café - e tivemos 900 pessoas em um dia de evento", lembra Schinke sobre o início do projeto que retoma suas atividades após a pandemia.

"Depois da pandemia, aqui na Baden, sentimos o crescimento do mercado de cafés especiais - somos uma espécie de termômetro, porque fornecemos para vários estabelecimentos, tanto no interior do Estado como na Capital. Há novos empreendimentos que estão nos procurando e também antigos clientes querendo novos produtos. O reencontro no Cafestival é cheio de emoção, o café especial tem essa marca, da conexão entre as pessoas", celebra o empreendedor.

Na edição que acontece neste domingo, no Mercado Paralelo (rua Frederico Mentz, nº 1561), são esperadas mais de 2 mil pessoas. Na programação, há palestras sobre dicas de como empreender no segmento e workshops práticos sobre temas como harmonização e coquetelaria com café. "O festival é isso: uma troca. Enquanto nós, do setor, aprimoramos nosso conhecimento, levamos para o público o que é a cultura do café - do grão à xícara - e como isso afeta a bebida que ele vai degustar. Estamos mostrando que temos um mercado aquecido no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre, como já é em São Paulo, Paraná e Minas Gerais, regiões produtoras de cafés e de onde estão vindo alguns dos profissionais que irão se apresentar trazendo conteúdo diverso", destaca.

Além das palestras e workshops, o público que for ao festival vai receber uma cartela para participar da Rota dos Cafés. São 40 cafeterias da cidade relacionadas na cartela e, ao completar o tour por cada uma delas, em um prazo de três meses, o consumidor concorrerá ao sorteio de brindes, anunciados nas redes sociais. "A cidade tem se mostrado um mercado crescente para o café especial, tendo em vista o aumento de cafeterias que trabalham com grãos de alta qualidade e serviços diferenciados com baristas qualificados. Conhecendo o cenário brasileiro de cafés especiais, me atrevo a dizer que Porto Alegre não perde em nada para cidades maiores como São Paulo, Curitiba e Brasília", garante Schinke.

CAFESTIVAL/DIVULGAÇÃO/JC

Guert Schinke criou o evento em 2019 para fortalecer o cenário local

O ingresso, que custa R$ 60,00, dá acesso a todas as experiências e palestras do Cafestival. Workshops e oficinas na cozinha-show podem ser adquiridos separadamente ou em combos, que vão até R$ 316,80.

Entre os destaques da programação, está a presença de Isabela Raposeiras, uma das responsáveis por difundir o café especial. Com uma trajetória de 22 anos no segmento, Isabela é criadora do Coffee Lab, cafeteria e escola em São Paulo que formou mais de 10 mil profissionais. Os ingressos podem ser adquiridos pelo Sympla (https://bit.ly/3deLC6z).

Pesquisa revela recuperação dos bares e restaurantes no Rio Grande do Sul

Após o fim das restrições de funcionamento, o setor de Alimentação Fora do Lar vem mostrando força na retomada e trazendo esperança para os profissionais do ramo. De acordo com dados da última pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), seis em cada dez estabelecimentos gaúchos fecharam julho com lucro, sendo o maior índice do ano no Estado e superior aos 45% da média nacional. O estudo mostra que apenas 10% fecharam no prejuízo e outros 27% trabalharam em equilíbrio.

LUIZA PRADO/JC

Seis em cada dez estabelecimentos no Estado tiveram lucro em julho

Os dados do levantamento apontam ainda que 34% dos estabelecimentos pretendem contratar novos funcionários até o fim do ano. "Recebemos uma injeção de ânimo vendo, através da pesquisa, o crescimento do faturamento e das contratações. Estamos em consistente retomada do nosso setor", exalta o presidente da Abrasel no Rio Grande do Sul, João Melo.

Além de acompanhar a melhora gradativa dos últimos meses, a pesquisa mostra como o cenário mudou depois de um ano. Entre os entrevistados, 73% afirmam que o faturamento de julho de 2022 foi melhor que no ano anterior. Para Melo, a perspectiva é boa para a reta final do segundo semestre. "O setor vive um momento de melhora e tendência para os próximos meses é de bom movimento, porque é uma época de festas. Vem eleições, Copa do Mundo, depois Natal", salienta.

Dados da pesquisa

- 63% dos estabelecimentos gaúchos tiveram lucro em julho. 10% trabalharam com prejuízo e 27% ficaram em equilíbrio.
- 73% das empresas respondentes dizem ter o faturamento em julho de 2022 foi maior que o de julho de 2021. Outras 11% disseram que foi menor e 16% afirmam que foi equivalente.
- 34% das empresas pretendem contratar novos funcionários até o final de 2022. Outras 59% esperam manter o quadro de empregados atual e apenas 7% têm a intenção de demitir funcionários no período.
- 82% têm empréstimos contratados. Entre os que fizeram empréstimos regulares, 17% têm parcelas em atraso. Entre os que pegaram dinheiro via Pronampe é de 8%.
- 27% têm parcelas do Simples em atraso. Entre os respondentes, 84% estão no regime Simples. Destas, 27% têm hoje parcelas atrasadas e 61% aderiram ao programa de reescalonamento de dívidas (RELP).

economia

Saque da poupança em setembro é de R$ 5,9 bi

Essa foi a segunda maior retirada para o mês na série histórica do Banco Central, só perdendo para setembro de 2021

/ INVESTIMENTOS

A aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros continua a enfrentar a fuga de recursos. Em setembro, os brasileiros sacaram R$ 5,9 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou nesta quinta-feira o Banco Central (BC). A retirada líquida (saques menos depósitos) é a segunda maior da história, só perdendo para setembro do ano passado, quando as retiradas superaram os ingressos em R$ 7,72 bilhões.

Com o desempenho de setembro, a poupança acumula retirada líquida de R$ 91,07 bilhões nos 9 primeiros meses do ano. Essa é a maior retirada acumulada para o período desde o início da série histórica, em 1995.

Este ano, a caderneta registrou captação líquida (mais depósitos que saques) apenas em abril, quando o fluxo ficou positivo em R$ 3,51 bilhões. Nos demais meses, as retiradas superaram os depósitos, num cenário de inflação e endividamento altos, combinado com rendimentos mais baixos por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), que tornam outras aplicações de renda fixa mais atraentes.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a poupança tinha registrado retirada líquida de R$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros. A retirada líquida -diferença entre saques e depósitos- só não foi maior que a registrada em 2015 (R$ 53,57 bilhões) e em 2016 (R$ 40,7 bilhões). Naqueles anos, a forte crise econômica levou os brasileiros a sacarem recursos da aplicação.

Até recentemente, a poupança rendia 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia). Desde dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o equivalente à taxa referencial (TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano. Atualmente, os juros básicos estão em 13,75% ao ano. O aumento dos juros, no entanto, foi insuficiente para fazer a poupança render mais que a inflação, provocando a fuga de alguns investidores.

Nos 12 meses terminados em setembro, a aplicação rendeu 7,12%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), que funciona como prévia da inflação oficial, atingiu 7,96%. O IPCA cheio de setembro será divulgado no próximo dia 11 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

FREEPIK/JC

Nos primeiros nove meses do ano, retirada líquida soma R$ 91,07 bilhões

Ceriluz e BRDE se unem para implantar hidrelétrica no RS

/ ENERGIA

A cooperativa Ceriluz e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciaram nesta quinta-feira a aprovação de operação de crédito no valor de R$ 140 milhões para viabilizar a construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Linha Onze Oeste. Projetada para uma capacidade de gerar até 23,6 MW (um pouco mais de 0,5% da demanda média de energia do Rio Grande do Sul), a usina ficará localizada no leito do rio Ijuí, em Coronel Barros, município que integra a região do Planalto Médio gaúcho. O projeto está orçado em quase R$ 154 milhões.

Uma parcela do financiamento da usina terá origem na captação de recursos que o BRDE acaba de fechar com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), no total de € 100 milhões (cerva de R$ 511 milhões) e voltados em especial a apoiar projetos de geração de energia com fontes renováveis. "É um projeto que tem uma característica muito importante ao aliar a missão do banco em apoiar o desenvolvimento econômico do nosso Estado e, ao mesmo tempo, reforça nosso compromisso com a agenda da sustentabilidade", frisa o diretor de Planejamento e de Operações do BRDE, Otomar Vivian. O projeto da Linha Onze Oeste já conta desde abril deste ano com a Licença de Instalação (LI) emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

Para atingir a potência projetada, será construída uma barragem de 6,48 metros de altura, que deve gerar um reservatório de 42 hectares, no leito do rio em sua maior parte. O presidente da Ceriluz Distribuição, Guilherme Schmidt de Pauli, reforça a importância dessa parceria. "Esse aporte financeiro vai nos permitir acelerar a obra da usina, atingindo assim nossas metas e, consequentemente, atender nossos compromissos de venda de energia", afirma de Pauli.

A PCH Linha Onze Oeste já foi contemplada em dois leilões de venda de energia promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), efetivando a venda de 7,5 MW a partir de janeiro de 2025. O presidente da Ceriluz Geração, Iloir de Pauli, ressalta que esse projeto é a consolidação do planejamento feito pela cooperativa, há alguns anos, de construir uma estrutura sólida, capaz de atender com segurança todos os associados.

"Uma obra desse porte garante uma estabilidade muito grande para os associados da Ceriluz. E a garantia de energia de qualidade para todas as atividades desenvolvidas na região, sejam elas produtivas ou sociais", comemora Iloir. Com mais essa parceria, a relação entre o BRDE e o Grupo Ceriluz já alcança um volume de investimentos responsável pela geração 68,6 MW através de pequenas e grandes hidrelétricas. O banco já participou de outros seis projetos da cooperativa.

CERILUZ /DIVULGAÇÃO/JC

Projeto no leito do rio Ijuí tem orçamento de quase R$ 154 milhões

BRASKEM/DIVULGAÇÃO/JC

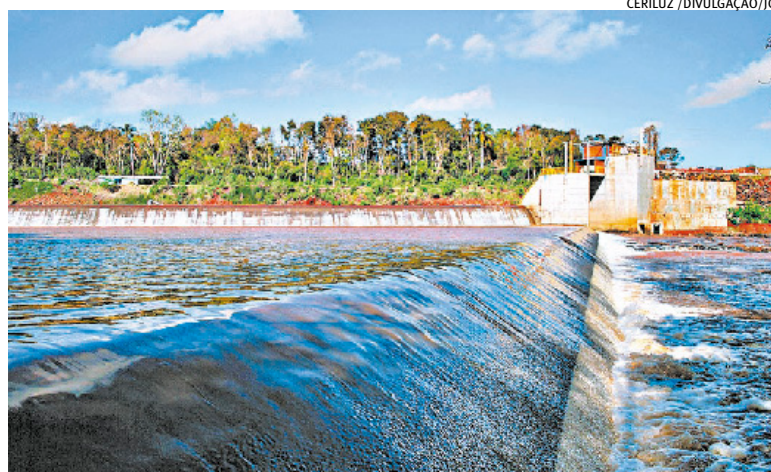
Petroquímica busca desenvolver iniciativas mais sustentáveis

Braskem investe na economia circular na cadeia do plástico

/ PETROQUÍMICA

A petroquímica Braskem apresentou uma nova ação dentro do princípio da economia circular intitulada como Wenew. A partir de agora, resinas termoplásticas e produtos químicos da empresa que possuem conteúdo reciclado em sua composição, assim como as iniciativas de educação sobre consumo consciente e descarte adequado e as tecnologias, serão identificados por ela por uma logomarca.

Segundo a companhia, o Wenew é um conceito que representa e consolida a atuação da Braskem nessa frente. Englobando quatro pilares - produtos, educação, tecnologia e design circular. O objetivo é alavancar ainda mais esse ecossistema dentro da cadeia produtiva da química e do plástico. "Trata-se de uma iniciativa que terá grande impacto na estratégia de crescimento da Braskem e no alcance das metas de redução de resíduos plásticos, ou seja, é um grande passo e uma evolução da empresa rumo à economia circular", afirma o vice-presidente de Olefinas e Poliolefinas da companhia na América do Sul, Edison Terra.

Atualmente, a Braskem possui mais de 40 grades de resinas recicladas pós-consumo disponíveis no portfólio global, além de cerca de 42 grades que estão em desenvolvimento. Entre os produtos circulares, há aqueles que são produzidos a partir de reciclagem mecânica, reciclagem avançada e os químicos, como solventes, especialidades, que são oriundos dos processos produtivos tradicionais da empresa. A Braskem pretende incluir no mercado 300 mil toneladas de produtos com conteúdo reciclado até 2025 e 1 milhão de toneladas desses produtos até 2030.

economia

Programa de aceleração de startups do Banrisul anuncia vencedores

BanriTech começou em abril e teve seis meses de mentoria para as empresas selecionadas

/ INOVAÇÃO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O BanriTech, programa de aceleração de startups do Banrisul, anunciou, na tarde desta quinta-feira os vencedores do Ciclo de 2022. Durante o dia, as dez finalistas, de um total de 30 empresas selecionadas inicialmente pelo edital, participaram do BanriTech Pitch Day, no Tecnopuc, em Porto Alegre. Na ocasião, os líderes apresentaram os projetos desenvolvidos ao longo de seis meses. O primeiro lugar foi para a startup de marketing e inteligência artificial Alana IA.

Com edital aberto em março deste ano, as 30 startups selecionadas tiveram o apoio de mais de 30 mentores do Banrisul para acelerarem seu crescimento. Foram mais de 60 empreendedores impactados e 8 eventos de networking, além de contato com mais de 70 investidores que podem impulsionar os negócios. Só no Rio Grande do Sul, foram 16 startups beneficiadas. Outros estados como Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Sergipe também participaram.

O destaque desta edição ficou por conta da quantidade de startups do agronegócio que se inscreveram no programa. Foram nove contra apenas uma inscrita no ano passado, quando o ciclo de mentorias começou a ser oferecido pelo Banrisul. "Demos prioridade para Fintechs e Agrotechs", disse o presidente do Banrisul Cláudio Coutinho, que acompanhou o pitch day e apresentou uma palestra sobre a sua trajetória profissional e sua atuação no banco estatal.

O primeiro lugar entre as startups, e que vai ganhar uma viagem à Portugal para o evento Web Summit, ficou com Alana IA. "É um sentimento muito gratificante, a empresa merece muito", disse Bruna Ramalho, estagiária de Open Innovation da startup, que representou a equipe no evento.

A startup Rematefy e TrackCash, segundo e terceiro lugares, respectivamente, vão ganhar uma viagem para participar da Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo (Case), em São Paulo. "Nosso começo na mentoria foi conturbado e ver toda a evolução que tivemos durante o processo é uma alegria", afirmou Ewerton Santos, CEO e fundador da TrackCash, que acompanhava remotamente.

ANDRESSA PUFAL/JC

Coutinho falou da importância do apoio institucional à inovação

Para o presidente do Banrisul, foi difícil eleger apenas três startups vencedoras. "Todas são ótimas, participei o dia todo do pitch. Acho que o Banrisul, enquanto instituição financeira que compete num mercado cada vez mais voltado para inovação, precisa apoiar e se aproximar dessas empresas que trazem o que está sendo feito de novo, como o caso da Alana, que desenvolveu uma forma mais fácil e econômica de alcançar os clientes através do marketing. Assim, podemos aproveitar também para alavancar o banco e fazer um serviço melhor para os clientes", ponderou.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
07.10	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
07.10	FGTS	Recolhimento da contribuição para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) relativo ao mês anterior.
10.10	IRRF	Recolhimento do imposto de renda retido na fonte de juros de empréstimos obtidos no exterior referente ao mês anterior.
14.10	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
14.10	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
17.10	INSS	Recolhimento das contribuições ao INSS por parte dos contribuintes individuais e dos segurados facultativos, referente ao mês anterior.
20.10	INSS	Recolhimento das contribuições para o INSS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1313
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 0800 051 0133
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R$	68,90
Trimestral à vista	R$	192,00
1+2	R$	68,90
Total Parcelado	R$	206,70
Semestral à vista	R$	385,00
1+5	R$	68,90
Total Parcelado	R$	413,40
Anual à vista	R$	770,00
1+11	R$	68,90
Total Parcelado	R$	826,80

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363
Editoria de Economia
(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1367
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Dólar volta a superar barreira dos R$ 5,20

Em alta de 0,31%, aos 117.560 pontos, Ibovespa alcançou nesta quinta-feira o quinto ganho consecutivo

/ MERCADO DE CAPITAIS

O dólar subiu no mercado de câmbio doméstico na sessão desta quinta-feira, e voltou ao nível de R$ 5,20, acompanhando a onda de fortalecimento da moeda americana no exterior. Investidores adotam uma postura cautelosa em meio a falas duras de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) e à expectativa pela divulgação na sexta-feira do relatório de emprego americano (payroll) de setembro, que pode levar a um rearranjo das expectativas para a magnitude do aperto monetário nos Estados Unidos.

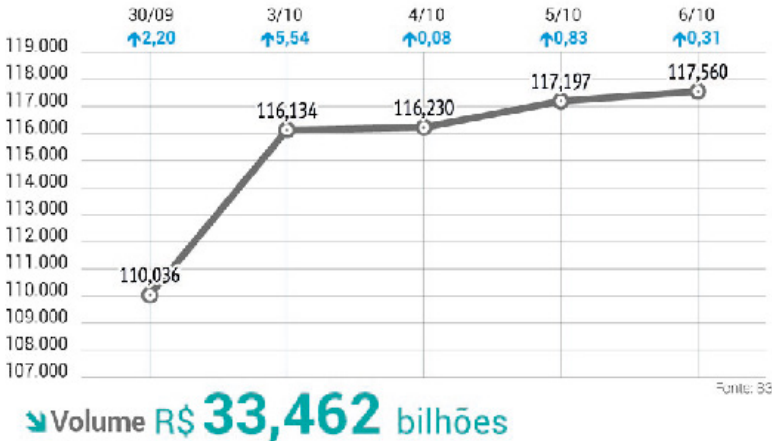
Afora uma queda momentânea e limitada pela manhã, atribuída por operadores a fluxo pontual de recursos externos, o dólar operou com sinal positivo ao longo de toda a sessão. Com oscilação de apenas cerca de quatro centavos entre a mínima (R$ 5,1765) e a máxima (R$ 5,2189), a moeda fechou cotada a R$ 5,2099, em alta de 0,50%. Apesar de ter subido na quarta-feira e nesta quinta, o dólar apresenta desvalorização de 3,42% na semana, graças à baixa de 4,09% na segunda-feira, 3, primeiro pregão após primeiro turno.

"O principal pano de fundo para o dólar subir é externo com a expectativa pelo payroll nesta sexta-feira e o tom duro do Fed, apesar dos temores de recessão", afirma Letícia Cosenza, especialista em renda fixa da Blue3, acrescentando que, no campo doméstico, o clima também é de cautela, após o mercado ter recebido bem o resultado das eleições, sobretudo a composição do Congresso.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 12,74%, de 12,73% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2025, em 11,56%, de 11,51%. A do DI para janeiro de 2027 subiu de 11,30% para 11,34%.

Ainda na contramão de exterior negativo, o Ibovespa alcançou nesta quinta-feira o quinto ganho consecutivo, estendendo sequência iniciada na última sexta-feira, antes do primeiro turno da eleição, e complementada nas quatro sessões seguintes com o entusiasmo em torno do perfil do Congresso eleito - especialmente o Senado - bem como pelo fôlego e mesmo vitória, ou no próprio domingo, de aliados ou simpatizantes do governo, nos Estados. Aqui, a retomada do petróleo após decisão, na quarta-feira, da Opep+ de cortar oferta em novembro contribuiu para manter Petrobras (ON +2,95%, PN +3,41%) entre os destaques desta quinta, acumulando ganhos de 12,95% (PN) a 13,75% (ON) na semana.

Entre fatores externos e domésticos, o Ibovespa teve leve alta de 0,31%, aos 117.560,83 pontos no fechamento da sessão, saindo de abertura a 117.199,70 pontos e tocando na máxima do dia os 118.382,31 pontos, o maior nível intradia desde 12 de abril (118.615,38) - na mínima desta quinta-feira, oscilou aos 117.143,65. Faltando a sessão desta sexta para a conclusão da semana, o Ibovespa acumula ganho de 6,84% no intervalo, em desempenho não visto desde o começo de novembro de 2020, quando avançou 7,42% na primeira semana daquele mês. No ano, o índice da B3 sobe 12,15%.

Embora sem realizar lucros em cima do salto de 5,54% da segunda-feira, o Ibovespa manteve desempenho bem mais tímido nas três sessões seguintes, em altas de 0,08%, 0,83% e 0,31%, de lá para cá. O giro desta quinta-feira foi a R$ 33,4 bilhões.

A vantagem de Lula nas pesquisas para o segundo turno contribuiu nesta quinta para o desempenho de ações do setor de educação, entre as quais Cogna (+6,85%), na ponta do Ibovespa na sessão - logo atrás de Via (+8,03%) -, com a intenção afirmada pelo candidato do PT de retomar o Fies, caso venha a ser eleito. Além de Cogna e Via, destaque nesta quinta-feira para IRB (+6,67%), Méliuz (+6,30%) e Yduqs (+4,98%).

No lado oposto, pesos-pesados como Vale (ON -1,83%) e Bradesco PN (-2,06%), em realização de lucros que contribuiu para minguar o desempenho do Ibovespa em direção ao fechamento do dia, majoritariamente negativo para os grandes bancos, à exceção de BB (ON +1,78%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VIA ON NM	3,90	+8,03%
COGNA ON ON NM	3,12	+6,85%
MELIUZ ON NM	1,35	+6,30%
IRBBRASIL REON NM	1,12	+6,67%
FLEURY ON NM	19,90	+4,68%

(*) cotações p/ lote mil | (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar | (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado | (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 | (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BRADESCO PN EJ N1	20,97	−2,06%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	29,26	−1,81%
CPFL ENERGIAON NM	33,62	−1,84%
VALE ON NM	75,23	−2,25%
SAO MARTINHOON NM	25,89	−1,82%

(*) cotações por lote de mil | (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar | (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado | (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 | (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VALE ON NM	75,23	−2,25%
PETROBRAS PN N2	33,66	+3,41%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	29,26	−1,81%
MAGAZ LUIZA ON NM	5,37	+4,88%
BRADESCO PN EJ N1	20,97	−2,06%

(N1) Nível 1 | (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 | (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,15%
Petrobras PN	+2,92%
Bradesco PN	-2,62%
Ambev ON	-0,99%
Petrobras ON	+2,76%
BRF SA ON	+3,17%
Vale ON	-2,08%
Itausa PN	-0,87%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,15	Nasdaq -0,68	FTSE-100 -0,78	Xetra-Dax -0,37	FTSE(Mib) -1,03	S&P/ASX + 0,026	Kospi +1,02
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,82	Ibex -0,91	Nikkei +0,70	Hang Seng -0,42	BYMA/Merval -0,14	Xangai -0,55	Shenzhen -1,30

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,59	0,21	-0,70	-0,95	6,61	8,25
IPA-M (FGV)	0,30	0,21	-0,71	-1,27	7,31	8,59
IPC-BR-M (FGV)	0,71	-0,28	-1,18	-0,08	2,67	5,59
INCC-M (FGV)	2,81	1,16	0,33	0,10	8,91	10,89
IGP-DI (FGV)	0,62	-0,38	-0,55	-1,22	5,54	7,94
IPA-DI (FGV)	0,44	-0,32	-0,63	-1,68	5,92	8,33
IPA-Ind. (FGV)	0,86	-0,52	-1,14	-1,88	5,63	9,16
IPA-Agro (FGV)	-0,62	0,17	0,67	-1,20	6,61	6,35
IGP-10 (FGV)	0,74	0,60	-0,69	-0,90	7,45	8,24
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	-0,31	-	4,65	8,83
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	-0,36	-	4,39	8,73
IPC (IEPE)	0,83	0,45	-0,24	-	5,78	10,08

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Julho 2022	Agosto 2022	Setembro 2022
Valor de alçada (R$)	12.145,00	12.200,00	12.170,00
URC (R$)	48,58	48,80	48,68
UPF-RS (R$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,003953	0,004101	0,004881
FACDT (R$)	1.014,148147	1.015,723396	1.018,170274
UIF-RS	32,32	32,54	32,32
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	5,00
2022*	5,74
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 05/10/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2022	642.429	225.765	5.273,500	5.235,544	5.224,000	59.100.139.000
Dez/2022	1.050	985	5.276,500	5.276,500	5.276,500	259.867.625
Jan/2023	805	-	-	-	-	-
Fev/2023	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 05/10/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2022	615.699	50.380	13,66	13,66	13,65	4.992.144.913
Dez/2022	430.432	7.325	13,68	13,67	13,67	718.481.899
Jan/2023	5.716.880	73.105	13,68	13,68	13,67	7.090.757.024
Fev/2023	118.580	10	13,68	13,68	13,68	959.144

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Nov	94,42
WTI/Nova Iorque/Nov	88,45

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
06/10	5,2094	5,2099	+0,5%
05/10	5,1830	5,1840	+0,31%
04/10	5,1670	5,1680	-0,11%
03/10	5,1732	5,1737	-4,09%
30/09	5,3936	5,3946	-0,02%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3200	5,4100
Dólar Australiano	2,9900	3,8100
Dólar Canadense	3,3000	4,2500
Euro	5,2100	5,3130
Franco Suíço	4,3800	5,6000
Libra Esterlina	5,2000	6,3000
Peso Argentino	0,0200	0,0500
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

06/10/2022 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,2009
Dólar (EUA)	5,2009	1
Euro	5,1005	0,9807
Yene (Japão)	0,03588	144,95
Libra Esterlina (UK)	5,7907	1,1134
Peso Argentino	0,03486	149,2

CRIPTOMOEDA

06/10 (19h05min)	Valor
Bitcoin	R$ 104.689,08

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
06/10	281,000	US$ 1.720,80
05/10	282,000	US$ 1.720,80
04/10	284,990	US$ 1.730,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	28.950	24.956	3.993
Ago	30.839	26.675	4.164
Jul	29.954	24.510	5.444
Jun	32.675	23.861	8.813
Mai	29.647	24.707	4.940

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,53
2022*	2,70
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
05/10	328.456
04/10	330.049
03/10	329.061
30/09	327.580
29/09	327.403
28/09	327.876

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.111,75	0,26	9,08	10,18
	Normal	R 1-N	2.714,30	-0,28	8,91	10,63
	Alto	R 1-A	3.652,91	-0,55	9,69	11,53
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.011,29	0,37	8,18	9,42
	Normal	PP 4-N	2.671,28	-0,15	8,95	10,45
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.923,67	0,36	8,01	8,99
	Normal	R 8-N	2.334,08	-0,15	8,64	9,98
	Alto	R 8-A	2.978,11	-0,49	8,81	10,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.281,74	-0,12	8,76	10,28
	Alto	R 16-A	3.027,86	-0,07	9,18	10,60
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.535,12	0,09	7,56	9,43
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.145,60	-0,03	7,92	9,80
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.993,45	-0,10	10,31	11,83
	Alto	CAL 8-A	3.397,02	-0,26	10,66	12,53
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.339,21	0,04	9,08	9,91
	Alto	CSL 8-A	2.688,30	-0,05	8,87	9,92
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.146,10	0,03	8,69	9,62
	Alto	CSL 16-A	3.615,75	-0,08	8,59	9,75
GI (Galpão Industrial)		GI	1.208,72	-0,15	8,20	8,43

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
IPC (IEPE)	12,63	12,14	12,18	11,56	10,08
INPC (IBGE)	12,47	11,90	11,92	10,12	8,83
IPC (FIPE/USP)	12,26	12,27	11,69	10,73	9,29
IGP-DI (FGV)	13,53	10,56	11,12	9,13	8,67
IGP-M (FGV)	14,66	10,72	10,70	10,08	8,59
IPCA (IBGE)	12,13	11,73	11,89	10,07	8,73
Média do INPC e do IGP-DI	13,00	11,23	11,52	9,63	8,75

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.212,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.305,56
R$ 1.335,61
R$ 1.365,91
R$ 1.419,86
R$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.655,98

Benefício de R$ 56,47

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
08/2022	748,06	1265,93
07/2022	752,84	1261,03
06/2022	754,19	1244,75

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.212)	7,5
De R$ 1.212,01 a R$ 2.427,35	9
De R$ 2.427,36 a R$ 3.641,03	12
De R$ 3.641,04 a R$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 03/10/2022 a 07/10/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	75,16	82,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	9,92	11,30
Cordeiro para abate	kg vivo	9,50	9,91	10,20
Feijão	saco 60 kg	160,00	239,09	390,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,15	2,75	3,30
Milho	saco 60 kg	82,00	84,02	87,00
Soja	saco 60 kg	164,00	171,82	178,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,20	5,60	6,65
Trigo	saco 60 kg	90,00	90,95	91,02
Vaca para abate	kg vivo	7,50	8,42	9,00

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

Mês	Agosto	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2022	7,20
Set/2022	7,01
Ago/2022	7,01

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2022	5,27
Set/2022	5,23
Ago/2022	5,19

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2022	1,07%
Ago/2022	1,17%
Jul/2022	1,03%

Meta: **13,75%** Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
05/10 a 05/11	21	0,1787
04/10 a 04/11	21	0,1780
03/10 a 03/11	21	0,1769
02/10 a 02/11	21	0,1769
01/10 a 01/11	20	0,1494

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
05/10 a 05/11	1,0002
04/10 a 04/11	0,9995
03/10 a 03/11	0,9984
02/10 a 02/11	0,9984
01/10 a 01/11	0,9506

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,50
Banco do Brasil	7,92
Banrisul	7,96
Safra	7,76
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	7,51
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,35

Período: 16/09/2022 a 22/09/2022 FONTE: BANCO CENTRAL

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Massacre em creche na Tailândia deixa 37 mortos

Autor é um ex-policial afastado do cargo por problemas com drogas

/ ÁSIA

Em um dos massacres mais mortais da história da Tailândia, um ex-policial matou 37 pessoas, incluindo 22 crianças de dois e três anos - a maioria, a facadas - ao invadir uma creche no nordeste do país. O episódio ocorreu no início da tarde desta quinta-feira na cidade de Uthai Sawan, a 500 quilômetros à nordeste de Bancoc, capital do país, e terminou com o agressor matando a própria esposa e o filho de quatro anos antes de se suicidar.

A polícia identificou o autor dos crimes como Panya Kamrab, um ex-policial de 34 anos afastado do cargo de tenente-coronel no ano passado por problemas relacionados a drogas. Ele enfrentava um julgamento por posse de metanfetamina e havia estado na corte horas antes do ataque, segundo disse o porta-voz da polícia, Paisan Luesomboon, à emissora Thai PBS.

Paisan afirmou que o ex-policial tinha ido à creche buscar o próprio filho, mas não o encontrou. “Ele já estava nervoso, e quando não viu o filho, ficou ainda mais estressado e começou a atirar.” O agressor invadiu a creche por volta das 12h30min (3h30min no horário de Brasília) e estava armado com uma faca, um fuzil e uma pistola de nove milímetros, a última adquirida legalmente, segundo a polícia.

Cerca de 30 crianças estavam no local àquela altura - menos do que o usual, em razão de uma forte chuva, segundo a funcionária pública Jidapa Boonsom, que trabalhava em um local próximo no momento do ataque. Ela relatou que o ex-policial de início atacou quatro ou cinco funcionários da creche. Um deles era uma professora que estava grávida de oito meses, esfaqueada até a morte. A princípio, as pessoas confundiram o som dos tiros com fogos de artifício.

O ex-policial então forçou a entrada em uma sala trancada onde as crianças dormiam, disse Boonsom, e as esfaqueou. Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram lençóis cobrindo o que parecem ser corpos de crianças deitados sobre poças de sangue. A veracidade dos vídeos não pôde ser imediatamente comprovada. Segundo as autoridades, o agressor ainda atropelou várias pessoas ao fugir do local do crime. Além dos mortos, o ataque deixou 12 feridos, três deles em estado grave.

O premiê tailandês, Prayuth Chan-Ocha, enviou imediatamente o chefe de polícia à cena do crime e pediu aos órgãos responsáveis que socorressem os afetados. Seu vice, Prawit Wongsuwan, anunciou que viajará à cidade em que ocorreu o ataque ainda nesta quinta para se reunir com as famílias das vítimas. O governo ainda garantiu que providenciará assistência financeira para ajudar as famílias a cobrir gastos funerários e tratamentos médicos.

MANAN VATSYAYANA/AFP/JC

Governo garantiu assistência financeira para cobrir gastos funerários

O episódio é um dos piores ataques solo envolvendo crianças da história. Em 2011, na Noruega, o militante da ultradireita Anders Brevik matou 69 pessoas, adolescentes em sua maioria, em uma colônia de férias organizada pela juventude trabalhista. Outros casos incluem o massacre de Dunblane, na Escócia, em 1996, em que morreram 16 crianças; e o de Uvalde, no Texas, este ano, em que 19 crianças foram mortas.

Apesar de a Tailândia ser um dos países com o maior número de armas em circulação do mundo, ataques como o desta quinta são raros. Nos últimos anos, no entanto, aconteceram ao menos dois casos de homens ligados às forças armadas que executaram ataques semelhantes.

No mês passado, um sargento matou dois colegas em um tiroteio em um centro de treinamento militar em Bancoc. Dois anos antes, em 2020, um soldado matou 29 pessoas e feriu outras 57 ao se desentender com um superior durante a venda de um imóvel. Os militares têm grande influência em muitos setores do cotidiano da Tailândia, da política aos negócios, e tomaram o poder em várias ocasiões nas últimas décadas, a mais recente delas em 2014.

Rússia toma posse da usina de Zaporizhzhia, a maior da Europa

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) da ONU, Rafael Grossi, confirmou viagens para Kiev e Moscou para discutir a segurança na usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, após a Rússia ter anunciado, na quarta-feira, que vai tomar o controle da operação da estação atômica.

A usina nuclear de Zaporizhzhia está localizada na província de mesmo nome, uma das quatro anexadas ilegalmente pela Rússia na última semana. O território está sob domínio de tropas pró-Moscou desde meados de março, mas a operação dos reatores e da geração energética ainda está sob comando de engenheiros ucranianos - situação que foi discutida durante o conflito, em meio a temores de que a falta de operação ou manutenção pudessem causar uma catástrofe nuclear.

No entanto, o presidente Vladimir Putin assinou um decreto na quarta-feira nacionalizando as instalações e passando formalmente o controle da usina a engenheiros russos. De acordo com a reivindicação de Putin, uma vez que as instalações agora estão localizadas em território russo - ao menos na ótica de Moscou - ela também deve ficar sob o controle russo.

Autoridades ucranianas criticaram a decisão, classificando o decreto de Putin como “nulo”, “sem valor”, “absurdo” e “inadequado”. O diretor da empresa de energia estatal da Ucrânia, Petro Kotin, afirmou que “todas as decisões sobre a operação da estação serão tomadas diretamente no escritório central da Energoatom”, embora não tenha deixado claro como isso será possível.

A chancelaria ucraniana pediu que o G-7 impusesse novas sanções à empresa estatal de energia nuclear da Rússia, a Rosatom, e fez um apelo para que os países-membros da AIEA limitem a cooperação com a Rússia.

Em um comunicado na quarta-feira, Rafael Grossi, afirmou que estava viajando para Kiev para discutir o status da usina e que planeja fazer uma viagem à Rússia para discutir o assunto, mas não especificou quando. A agência enviou dois funcionários para a região em setembro para avaliar independentemente a segurança da instalação, e solicitou o estabelecimento de uma zona de proteção ao redor da usina - Grossi chegou a dizer no mês passado que havia negociações ativas com a Ucrânia e a Rússia para encerrar as ações militares dentro e ao redor da usina.

Separadamente, na quarta-feira, o AIEA comunicou que tem informações de que a usina planeja reiniciar um de seus seis reatores. Em setembro, o último reator em operação foi desligado por questões de segurança, enquanto os combates continuavam nas proximidades. A usina, em plena operação, fornecia cerca de um quinto do fornecimento de eletricidade da Ucrânia.

STRINGER/AFP/JC

Putin assinou um decreto na quarta-feira nacionalizando as instalações

Condenados por maconha recebem perdão

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou nesta quinta-feira o perdão a todos os condenados em nível federal por porte de maconha e pediu aos governadores que tomem medida semelhante, no que descreveu como um passo importante para acabar com uma “abordagem fracassada”.

“Milhares de pessoas condenadas por porte de maconha podem ter oportunidades de emprego e de educação negadas”, disse ele. “Ninguém deveria estar preso apenas por usar ou possuir maconha.”

Biden também disse ter instruído membros de seu governo a revisarem, assim que possível, os dispositivos sobre porte de maconha na lei norte-americana, de modo a tirá-la da lista de substâncias mais perigosas.

“Muitas vidas foram tiradas por causa da nossa abordagem fracassada; é hora de corrigirmos esses erros”, disse o democrata.

Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.
jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Ailton Krenak convida a pensar florestas e cidades

Indígena defende preservação de áreas de cultivo em centros urbanos

HELENE SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Escritor indígena participou da abertura do Encontro de Escolas e Faculdades Públicas de Arquitetura

Na filosofia, "devir" é o movimento permanente e progressivo pelo qual as coisas se transformam. Ailton Krenak, ativista indígena dos direitos humanos, convida a pensar sobre o "devir floresta da cidade". Segundo ele, trata-se de um movimento que se contrapõe à ideia utópica de "colonização do planeta marte" ou ao contemporâneo "êxodo urbano" - movimento de pessoas que migram das grandes centros para cidades menores ou vilas na área rural que permitam maior contato com a natureza. Para entender o devir, lembra que onde hoje estão as cidades, um dia já foi floresta.

Pertencente à etnia Krenak do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, Ailton coordena desde 1987 a Aliança dos Povos da Floresta e é autor de livros, textos e artigos publicados em coletâneas no Brasil e no exterior. Na noite de quarta-feira, dia 5, falou na conferência de abertura do 40º Encontro e 25º Congresso de Escolas e Faculdades Públicas de Arquitetura da América do Sul (ARQUISUR), que estão sendo realizados de forma híbrida com base em Porto Alegre. A rede envolve, atualmente, 31 escolas e faculdades da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

A reflexão da professora Daniele Caron, na apresentação do palestrante, sobre a busca por "outros mundos desejados", foi respondida por Ailton com uma provocação: "seria uma boa experiência entender que esses mundos coexistem com esse que estamos compartilhando, não estão em outro tempo, estão neste em que estamos, em constante mudança a partir de ações que vamos elegendo". O ponto de partida dessa reflexão, continua ele, é a colonização. "É importante partir desse marco colonial porque, se a diversidade de povos que constituem a população do país Brasil tem uma razão de se juntar nesse território, é exatamente a razão colonial".

Surge daí o convite para tentar se entender porque as escolas de arquitetura e engenharia ensinam a reproduzir a paisagem europeia, com pouca incidência da produção de outros continentes e mesmo da cultura que já existia aqui. Ailton aponta que a formação das cidades como conhecemos se deu "ignorando inclusive o fato de que, na extensão do vasto território ameríndio, há dois mil anos os povos que já estavam aqui experimentaram assentamentos humanos complexos".

É a partir dessas referências históricas que o indígena evoca o "devir floresta da cidade", apontando para o sentido dessa reflexão no contexto pelo qual o planeta passa, de por mudanças climáticas e de crise de suprimento nos grandes centros urbanos. "Uma questão fundamental para pensar as nossas cidades é como dar fluxo para esse tipo de desejo que as pessoas têm de estar num lugar onde o ar, a água, a paisagem possam dizer alguma coisa para a sua subjetividade, possam suprir o sentido de estar vivo dessas pessoas e comunidades".

Como referência, cita as áreas de cultivo em meio ao concreto, como canteiros ou hortas urbanas, que atendem quem busca contato com a terra e acesso a alimentos além do que se adquire como mercadoria. Espaços assim, observa Ailton, são reivindicados pelas pessoas que não querem que o "cinturão verde" das cidades seja área de expansão das construções, nem de despejos dos resíduos urbanos. "Temos tantas referências para ajudar pensar que a cidade poderia ajudar a conceber as outras maneiras de habitar algum espaço, que esse discurso urbanístico pudesse ser mais permeável. Ter mais floresta dentro da cidade, e não em oposição à cidade", ponderou.

A íntegra da palestra está disponível na página ARQUISUR no youtube e o link pode ser acessado pelo blog Pensar a cidade.

Maioria de quem vive nas ruas de SP trabalha com recicláveis

Em São Paulo, 27% das pessoas que vivem nas ruas têm sua fonte de renda na coleta e venda de materiais recicláveis, fazendo desta a principal ocupação identificada pela Pesquisa Censitária da População em Situação de Rua, divulgada em setembro com dados correspondentes ao ano de 2021. Contratado pela prefeitura de São Paulo e realizado pela Qualitest. A estimativa é que cerca de 32 mil pessoas vivam em situação de rua na capital paulista.

Catar recicláveis é mais que o dobro de pessoas que trabalham com comércio ambulante (10,2%), a segunda atividade econômica apontada pela população em situação de rua. Também é mais que o percentual de pessoas que afirma pedir dinheiro (13,6%) e que não trabalham (18,9%).

Paralelo ao censo, a Pesquisa de Identificação das Necessidades de quem vive nas ruas indica que a principal demanda da população é ter um lugar para ficar ou se abrigar, apontado por 26% dos entrevistados. E para 39%, ter uma oportunidade de trabalho deve ser a primeira coisa ofertada para quem deseja sair da rua.

A organização Cataki, aplicativo que aproxima geradores de resíduos (lixo) e catadores que trabalham com a coleta, aponta que a catação é uma das alternativas para trabalhadoras e trabalhadores desempregados. Além disso, a coleta de materiais recicláveis é reconhecida como ocupação pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 5192).

Recicle!

Lixo eleitoral

Na campanha eleitoral, cada candidatura é única e cada partido tem a sua ideologia. Mas uma coisa une centro, direita e esquerda: a geração de resíduos. Sejam de vencedores ou de derrotados, os santinhos e colinhas que não tiverem tratamento adequado se espalham pelas ruas, viram lixo e grande parte vai parar no aterro sanitário. Quando destinados de maneira adequada, na coleta seletiva, podem ser separados junto com outros papéis e ir para a reciclagem. Neste caso, será mais uma conta que sobra para os cofres públicos, já que cai no colo das prefeituras a responsabilidade por dar destino aos resíduos.

A coluna Pensar a cidade abre este espaço para partidos ou candidatos que queiram apresentar seus programas de logística reversa do resíduo gerado nas eleições de 2022 - ou seja, que comprovem ter recolhido e dado o destino final adequado à mesma quantidade de material que usaram em suas campanhas.

BRUNA SUPTITZ/DIVULGAÇÃO/JC

Santinhos de candidatos devem ser encaminhados para a reciclagem

Paralelas

Direitos animais

No dia dos animais, 4 de outubro, o prefeito Sebastião Melo (MDB) sancionou a Lei Nº 959/2022, que, entre outras medidas, proíbe a realização de tatuagem e a colocação de piercings com fins estéticos em animais. A penalidade aos infratores é a prevista na Lei de Crimes Ambientais: detenção, de três meses a um ano, e multa.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

As pesquisas e as urnas

Os números divergentes entre as pesquisas eleitorais e os resultados nas urnas chamaram a atenção em todo o País, e deram início a um grande debate. O fato originou um movimento na Câmara dos Deputados para instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar o uso político dos institutos de pesquisas nas eleições, a partir de 2014.

Esclarecimento do eleitor

LUIZA PRADO/JC

Entre os que assinaram o documento está o deputado federal gaúcho reeleito Covatti Filho (P, foto). "Os resultados foram muito distantes das previsões desses institutos, e o eleitor merece esse esclarecimento", destaca Covatti. De acordo com o documento, a comissão será constituída por 23 membros titulares, com prazo de 120 dias, havendo a possibilidade de prorrogação.

Ameaça de Bolsonaro

Já o presidente Jair Bolsonaro (PL), acusa os institutos de pesquisa de interferirem na democracia, e cobra ação do TSE. Em tom de ameaça, Bolsonaro pediu para que as empresas responsáveis pelos levantamentos "não dobrem as apostas no segundo turno". Aliado de Bolsonaro, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) demonstrou confiança nos resultados das urnas eletrônicas, mas voltou a atacar os institutos de pesquisa.

Senadores gaúchos

O senador Luis Carlos Heinze (PP), em Brasília, circulando pelo Palácio do Planalto ao lado do vice-presidente Hamilton Mourão, senador eleito pelo Republicanos do Rio Grande do Sul, participando das reuniões estratégicas para viabilizar a reeleição de Jair Bolsonaro, no segundo turno, discute com a equipe de coordenação de campanha as realizações do governo federal no Estado para apresentar a prefeitos e eleitores.

Ditadura branca

Ex-candidata à presidência pelo MDB, Simone Tebet terceira colocada com quase 5 milhões de votos no primeiro turno das eleições, afirmou que sua "consciência de brasileira democrata" não poderia deixá-la apoiar Jair Bolsonaro. Tebet afirmou que o presidente poderia gestar uma "ditadura branca".

Dominando Judiciário e Legislativo

"Um Poder Executivo dominando o Judiciário, e dominando o Legislativo, nas presidências da Câmara e do Senado, automaticamente você tem uma ditadura branca. É a nova versão do que é o autoritarismo no Brasil ou no mundo", acentuou Simone Tebet. "A gente tem que entender que hoje as ditaduras não se dão mais por golpes ou pelas armas, ela vem de uma outra forma. E esse é o problema, porque ela vem velada", afirmou.

Horário eleitoral para presidente começa hoje

No Estado, propaganda inicia somente na próxima quinta-feira

/ ELEIÇÕES 2022

Caren Mello, especial para o JC
caren@jcrs.com.br

A propaganda eleitoral nas emissoras de rádio e TV para o segundo turno das eleições para a presidência da República terá início nesta sexta-feira. Para o Estado, no entanto, o horário gratuito só será veiculado a partir da quinta-feira, a pedido das coligações gaúchas. Até o dia 28 de outubro, antevéspera do pleito, ambos os candidatos, tanto no Estado quanto na corrida presidencial, terão o mesmo tempo de exposição de ideias e propostas.

A propaganda para presidente da República será veiculada na TV de segunda a sábado das 13h às 13h10min e das 20h30min às 20h40min, além de 10 minutos de inserção diárias. No rádio, a propaganda para presidente vai ao ar de 7h às 7h10min e de 12h às 12h10min. O candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva, como teve maior votação no primeiro turno, será o primeiro a se apresentar, segundo a legislação. A partir daí, haverá alternância com Jair Bolsonaro (PL).

Em 12 estados do País, onde haverá segundo turno para governador, o horário eleitoral segue o mesmo esquema. No Rio Grande do Sul, as coligações Para defender e transformar o Rio Grande, de Onyx Lorenzoni (PL), e Um só Rio Grande, de Eduardo Leite (PSDB), pediram à Justiça Eleitoral gaúcha o adiamento do reinício da propaganda eleitoral gratuita no dia 13 de outubro, quinta-feira.

Embora oficialmente a campanha só comece nesta sexta-feira, desde o primeiro dia após o resultado do primeiro turno, já era possível identificar as estratégias que serão usadas pelos candidatos e, inclusive, as primeiras provocações ao adversário.

Aqui no Estado, Onyx Lorenzoni postou nas redes uma foto com o presidente Bolsonaro, com a legenda "Eu tenho lado", numa clara alusão ao posicionamento do concorrente Eduardo Leite, que vem mantendo neutralidade na eleição nacional. Já o tucano vem aumentando o tom nas críticas que tem feito ao candidato de Bolsonaro. Em uma recente entrevista, Leite lembrou do número de cargos que Onyx desempenhou no governo federal em um curto espaço de tempo, o que seria, segundo ele, um indicativo de não ter apresentado resultados em nenhum deles.

Veiculação para presidência da República

TV
de segunda a sábado
das 13h às 13h10min e das 20h30min às 20h40min

Rádio
de segunda a sábado
das 7h às 7h10min e das 12h às 12h10min

Campanha quer Bolsonaro com tom mais combativo

O comitê de campanha à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) se prepara para um segundo turno que pode virar uma guerra de rejeições, na avaliação de aliados do presidente. A estratégia de propaganda eleitoral tende a recrudescer, se tornando "mais combativa", na palavra de um dos estrategistas de Bolsonaro.

Integrantes do governo e do comitê bolsonarista entendem que, para mudar o cenário de favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), será preciso ampliar o sentimento de antipetismo e apostar na desconstrução do adversário. Pesquisas de intenção de voto durante toda a campanha até agora mostraram que o antibolsonarismo prevaleceu. O resultado do primeiro turno foi de Lula com 48,4% dos votos, e Bolsonaro com 43,2%.

Na primeira entrevista após a votação, no Palácio da Alvorada, Bolsonaro indicou que irá rever a estratégia e promover ajustes. Em tom sereno, ele reconheceu o sentimento de desaprovação a seu governo e falhas no marketing. Já havia no seu comitê alas que pregavam a linhas distintas, uma mais propositiva e outra favorável ao enfrentamento maior com Lula.

"Entendo que há uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior. A gente tentou mostrar durante a campanha esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade", disse o presidente na reunião.

"Existe o sentimento por parte da população que sua vida não ficou igual ao que estava antes da pandemia, ficou um pouquinho pior e a tendência é buscar um responsável, que sempre é o chefe do Executivo."

Lula diz ser contra aborto e trata da pauta de costumes

Após evitar entrar de maneira mais contundente em pautas de costumes na propaganda eleitoral no rádio e na televisão no primeiro turno, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve rever a estratégia no segundo turno. Religião e aborto serão abordados em falas do petista para tentar conquistar votos de evangélicos.

O ex-presidente gravou um vídeo em que se diz "a favor da vida" e contra o aborto. "Não só eu sou contra o aborto, como todas as mulheres que eu casei são contra o aborto", afirma o petista. A campanha de Lula fez anúncios pontuais para que o vídeo seja exibido no YouTube. A fala deverá aparecer na propaganda eleitoral do candidato no rádio e na televisão.

Durante sabatina à Folha de S.Paulo e ao UOL, em 29 de setembro, o vice na chapa petista, Geraldo Alckmin (PSB), disse ser contra a ampliação do direito ao aborto além do que já está previsto na legislação atual. Ele afirmou que Lula tinha a mesma visão.

No primeiro turno, o ex-presidente citou Deus e reforçou sua religiosidade durante propaganda eleitoral. O tema, porém, ficou atrás, em espaço, de assuntos como economia, desemprego, fome e pandemia no tempo usado pelo petista.

política

Jair Bolsonaro recebe apoio de mais seis governadores

Ao todo, 11 mandatários estaduais aderiram à reeleição do presidente

/ ELEIÇÕES 2022

O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu nesta quinta-feira o apoio de seis governadores. Desses, quatro foram reeleitos e outros dois disputam o segundo turno. Ao todo, 11 governadores já declararam apoio ao mandatário.

Estiveram com o chefe do Executivo no Palácio da Alvorada os gestores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), do Acre, Gladson Cameli (PP), de Rondônia, Marcos Rocha (União Brasil), de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), de Roraima, Antonio Denarium (PP), e do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil).

Apenas Caiado não havia apoiado Bolsonaro no primeiro turno. Ele e o mandatário sempre foram próximos, mas se afastaram durante a pandemia da Covid-19 por discordâncias relativas às medidas sanitárias para evitar o alastramento da doença.

Além disso, há casos como o de Rondônia, onde o presidente também conta com o apoio do senador Marcos Rogério, que disputa o segundo turno contra o atual chefe do Executivo local, Marcos Rocha. O outro governador que está no segundo turno é Wilson Lima, que enfrentará o senador Eduardo Braga (MDB).

"O momento é de certeza que nós disputaremos a reeleição com muita competitividade. O que nós não queremos é um retrocesso, é o retorno à política que deu errado lá atrás. O terreno está pavimentado, o Brasil vai muito bem na questão da economia", disse Bolsonaro.

Nos últimos dias, o presidente também recebeu o apoio dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), do Paraná, Ratinho Jr (PSD), e do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB-DF).

Nesta quinta-feira, Caiado disse que é um "homem de formação democrática" igual a Bolsonaro e que exaltou as realizações feitas por seu governo ao lado do Executivo federal. "Em nome do povo goiano, eu venho aqui trazer e declarar apoio à reeleição de vossa excelência por motivos claros. Primeiro, graças à parceria que nós fizemos", disse.

Caiado afirmou que Bolsonaro fez mais votos que ele no primeiro turno e que ampliará ainda mais a votação no segundo turno.

Damares, Zambelli e Celina montam comitê feminino

Deputadas e senadoras que apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL) montaram nesta quinta-feira um "comitê de mulheres" para impulsionar a candidatura à reeleição do mandatário. O objetivo é virar votos em seus estados a favor de Bolsonaro, que enfrenta alta rejeição no eleitorado feminino. Uma das líderes do grupo é a senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF), pastora e ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos.

As parlamentares se reuniram com Bolsonaro e a primeira-dama Michelle nesta quinta-feira no Palácio da Alvorada. "Esse é o presidente que levou água para as mulheres ribeirinhas, para o Nordeste, que dobrou o Bolsa Família, que perdoou o Prouni impagável. Como ele não cuida de mulheres pobres, periféricas, negras? É por esse presidente que vamos lutar todas unidas, o senhor pode ter certeza que faremos a diferença. Cada uma delas aqui será coordenadora do seu estado", disse a deputada Celina Leão (PP), que foi eleita vice-governadora do DF na chapa de Ibaneis Rocha (MDB). O grupo também conta com as deputadas Carla Zambelli (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF), que se reelegeram, e a senadora eleita Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura.

Temer defende candidato com compromisso à democracia

O ex-presidente Michel Temer (MDB) afirmou, em nota, que neste segundo turno da eleição presidencial apoiará a candidatura que defende a democracia, cumpra a Constituição e mantenha as reformas já realizadas durante seu mandato no Executivo. Ele não fez menção ao presidente Jair Bolsonaro (PL) ou ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Aplaudirei a candidatura que defender a democracia, cumprir rigorosamente a Constituição, promover a pacificação, manter as reformas já realizadas no meu governo e propor ao Congresso Nacional as reformas que já estão na agenda do País", disse Temer. O ex-presidente está cumprindo agenda de palestras em Londres.

A disposição inicial de Temer era declarar apoio explícito a Bolsonaro. Mas, segundo o blog do G1 da jornalista Júlia Duailibi, por pressão de familiares, o ex-presidente desistiu de aliar-se oficialmente ao chefe do Executivo.

O emedebista já tinha ensaiado, inclusive, uma aproximação com o PT. No entanto, o fato de ser chamado de "golpista" por aliados da legenda e pelo próprio Lula dificultaram o movimento.

O MDB orientou seus filiados para se manifestarem no segundo turno "conforme sua consciência".

LUIZA PRADO/JC

Michel Temer preferiu não abrir explicitamente sua posição no 2º turno

Quem tiver sangue nordestino não deve votar em Bolsonaro, diz Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reagiu nesta quinta-feira à declaração do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre os nordestinos. "Quem tiver uma gota de sangue nordestino não deve votar neste negacionista."

Nesta quarta-feira, Bolsonaro citou o analfabetismo no Nordeste para tentar explicar a derrota sofrida pelo ex-presidente na região. "Lula venceu em 9 dos 10 estados com maior taxa de analfabetismo. Você sabe quais são esses estados? No nosso Nordeste. Não é só a taxa de analfabetismo alta ou mais grave nesses estados. Outros dados econômicos agora também são inferiores na região", disse.

"Esses estados do Nordeste estão há 20 anos sendo administrados pelo PT. Onde a esquerda entra, leva o analfabetismo, leva a falta de cultura, leva o desemprego, leva a falta de esperança. É assim que age a esquerda no mundo todo", afirmou em transmissão ao vivo nas redes sociais.

Lula participou de caminhada em São Bernardo do Campo, São Paulo, seu berço político, na manhã desta quinta. Ele estava acompanhado de seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), do candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, e do líder sem-teto Guilherme Boulos (PSOL), eleito deputado federal no domingo.

A caminhada começou ao meio-dia, em frente à sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e seguiu até a praça da Matriz, onde Lula discursou. O percurso durou cerca de uma hora.

Apoiadores do petista começaram a se concentrar no local a partir das 9h. Lula acompanhou o trajeto em cima de uma caminhonete sem proteção no teto e nas laterais. Um cordão de militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e do sindicato cercou o carro ao longo do caminho.

Durante a campanha, a segurança do candidato petista foi motivo de preocupação. Não houve tumultos nem confrontos ao longo do trajeto. A caminhada foi embalada por jingles da campanha.

Lula acenou e cumprimentou apoiadores. Em um certo momento, ele posou com as bandeiras do Brasil e do estado de São Paulo. Um menino de cadeira de rodas foi levantado por apoiadores de Lula para cumprimentar o ex-presidente.

Malan, Armínio, Persio Arida e Edmar Bacha fecham com o petista

Os economistas Pedro Malan, Armínio Fraga, Edmar Bacha e Persio Arida, considerados essenciais no sucesso da implantação do Plano Real, divulgaram nota conjunta de voto no candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que disputa este segundo turno contra o presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). "Nossa expectativa é de condução responsável da economia", afirmaram. A nota não traz mais detalhes sobre o raciocínio que embasou a decisão do voto.

Pedro Malan foi ministro da Fazenda durante o governo do tucano Fernando Henrique Cardoso, além de presidente do Banco Central (BC) no governo Itamar Franco. Fraga foi presidente do BC no segundo mandato de FHC e Edmar Bacha participou da implantação do Plano Real.

Arida, que foi presidente do Banco Central e do BNDES no governo Fernando Henrique Cardoso, já havia declarado na quarta-feira o voto em Lula. "Vou votar no Lula não só pelos erros do governo Bolsonaro, mas porque estou preocupado com a democracia brasileira", afirmou. "Não quero que a democracia morra e o que hoje temos é um retrocesso civilizatório."

Ele falou ainda do desempenho ruim do governo Bolsonaro no primeiro mandato e que seria ainda pior em um eventual segundo governo. Sobretudo, por conta de um Congresso mais conservador, que pode apoiar pautas menos republicanas. "Historicamente, os segundos mandatos são piores e é inaceitável continuar por mais quatro anos com esse governante", afirmou. "Bolsonaro reeleito, seria uma ameaça à democracia, ao meio ambiente e aos direitos humanos."

Arida disse que não participará efetivamente da campanha, mas que está aberto a conversas. Em 2018, ele coordenou o plano econômico do então presidenciável Geraldo Alckmin (PSB), hoje vice na chapa de Lula. Arida e Bacha colaboraram com a área econômica da campanha da emedebista Simone Tebet, que na quarta-feira também empenhou seu apoio a Lula neste segundo turno da corrida presidencial.

Onyx e Leite concentram esforços em fechar apoios

Leite obteve a adesão do PSB; Onyx conquistou o respaldo do PP

/ ELEIÇÕES 2022

Lívia Araújo, especial para o JC
livia@jcrs.com.br

No decorrer da semana após a realização do primeiro turno das eleições no domingo, as possibilidades de aliança para a segunda etapa do pleito vão sendo definidas no Estado.

Enquanto Onyx Lorenzoni (PL) tem conseguido atrair partidos de direita, as maiores possibilidades de adesão a Eduardo Leite (PSDB) estão no campo de centro-esquerda, e a viabilidade da ampliação deste apoio pode depender da posição do tucano quanto ao cenário nacional da disputa: ele prometeu que divulgaria seu posicionamento na manhã desta sexta-feira.

Do PSB, Leite recebeu na quarta-feira um apoio "sem condicionantes". Em nível nacional, o PSB integra a chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com Geraldo Alckmin na vaga de vice. O PSB gaúcho já sentou com o PT para organizar sua atuação na campanha. Vários elementos indicam, porém, que um endosso - formal ou não - do PT não deve sair.

Além de Leite ter apontado a existência de "divergências mais profundas" que dificultam a constituição de "qualquer tipo de apoio ou aliança", o presidente do PSDB gaúcho, deputado federal Lucas Redecker, abriu apoio individual à reeleição de Jair Bolsonaro (PL), que por sua vez é fiador da candidatura de Onyx.

O mesmo ocorreu com a candidata ao Senado pela chapa de Leite, Ana Amélia Lemos (PSD), que, também pelo Twitter, afirmou inclusive que seu voto no primeiro turno foi para Bolsonaro - a chapa de Leite e Gabriel Souza

LUIZA PRADO/JC

Onyx Lorenzoni e Eduardo Leite intensificam as articulações

(MDB) apoiou a candidatura de Simone Tebet (MDB) na primeira etapa das eleições ao Planalto.

Do lado do PT, o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, disse que o PT deveria impor condições para indicar voto ao ex-governador. "Apoio ao Lula; suspensão de iniciativas de privatização, incluindo Corsan e Banrisul; 12% na saúde; fim do Assistir; reposição de verba no Centenário; combate à fome e um plano de recuperação econômica do Estado", disse no Twitter. E pontuou: "Temos duas opções para o segundo turno: nulo ou Leite".

No entanto, a relutância petista em dar um voto de confiança ao tucano não é unânime. Em uma transmissão online promovida nesta quinta-feira pela revista Fórum, o ex-governador Tarso Genro (PT) defendeu o voto em Leite, enxergando o pleito gaúcho em uma "questão nacional" e chamando Onyx de "candidato do fascismo". No Twitter, Tarso também elogiou Simone Tebet, que aderiu ao ex-presidente Lula: "aqui está se construindo uma importante jovem e digna liderança de centro, de que o Brasil tanto precisa", disse.

Já Onyx, candidato de Bolsonaro no Estado, tem simpatizantes com menos reservas - especialmente porque o presidente obteve 48,89% dos votos no Estado. Depois de receber o apoio do ex-adversário que também disputava a atenção e o endosso do presidente da República no primeiro turno, Luis Carlos Heinze (PP), o restante da sigla decidiu se aliar ao candidato do PL na noite da quarta-feira, ainda que tenha integrado parte do secretariado do governo Leite. As tentativas do tucano para ganhar a adesão do PP não tiveram sucesso.

Por já ter se manifestado favoravelmente a Bolsonaro, Roberto Argenta (PSC) também pode ser mais propenso a apoiar Onyx. Ambos se encontrarão na próxima terça-feira para discutir a possibilidade.

Outros posicionamentos têm chegado de outros atores políticos - inclusive ligados a partidos que apoiam Leite, como o MDB. Na tarde desta quinta-feira, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, abriu voto em Bolsonaro. O filho do prefeito, Pablo Melo, que se candidatou a deputado estadual pelo MDB, declarou voto para "Onyx e Bolsonaro no segundo turno".

Urnas têm 100% de aprovação em novo teste, informa TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou nesta quinta-feira que todas as 641 urnas eletrônicas submetidas ao teste de integridade no dia do primeiro turno não apresentaram divergência de resultados.

Os testes, que são filmados, consistem em uma espécie de votação fictícia, em que servidores do TSE depositam, ao mesmo tempo, votos iguais e já conhecidos na urna eletrônica e em outra, de lona. Em seguida, é feita uma checagem para saber se o boletim emitido pelo equipamento corresponde exatamente aos votos em papel.

O presidente do TSE frisou que as urnas que foram testadas usando a biometria de eleitores reais também não apresentaram mau funcionamento. "Participaram 493 voluntários. Da mesma forma, não houve nenhuma divergência, 100% de aprovação do teste de integridade com biometria", afirmou Moraes.

O teste feito com a biometria de eleitores reais e voluntários foi realizado por sugestão das Forças Armadas, uma das entidades fiscalizadoras do processo eleitoral.

Pelo projeto-piloto, os eleitores foram abordados pelos mesários que perguntaram se concederiam sua identificação biométrica para destravar as urnas antes que os votos fictícios fossem depositados pelos servidores da Justiça Eleitoral.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, não houve resistência de eleitores em colaborar com os testes, depois de receberem garantia de que o procedimento em nada influenciaria o sigilo do voto verdadeiro depositado por eles na urna eletrônica.

O procedimento é realizado há mais de 20 anos com o objetivo de atestar que o voto do eleitor é reproduzido fielmente nas urnas. Neste ano, porém, passou a ser alvo de contestações do Ministério da Defesa.

Os militares exigiram o uso da biometria de eleitores como uma medida necessária para evitar que servidores da Justiça Eleitoral fraudassem o procedimento ou que as urnas fossem alvo de um código malicioso na votação. As duas teses nunca chegaram a ser comprovadas pelas Forças Armadas.

LDO de 2023 prevê R$ 660 milhões de investimentos para Porto Alegre

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Nikelly de Souza
nikelly@jcrs.com.br

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2023, aprovada pela Câmara Municipal de Porto Alegre nesta quarta-feira, projeta um investimento de R$ 660 milhões. O projeto do Executivo define quais serão as prioridades da prefeitura para o próximo ano.

Segundo a LDO, os recursos para investimento serão destinados à revitalização do Centro Histórico e 4º Distrito; à conservação e recuperação da infraestrutura viária e mobilidade urbana; obras de macrodrenagem e saneamento básico; obras de infraestrutura (avenidas Tronco e Severo Dullius); melhorias no abastecimento de água; reestruturação da Guarda Municipal e da Defesa Civil; e programas de habitação popular. A LDO de 2023 ainda prevê R$ 15 milhões em recursos para demandas solicitadas via Orçamento Participativo.

O vereador Claudio Janta (SD), líder do governo na Câmara, afirmou que a LDO aprovada para o próximo ano é bastante positiva e que foi construída junto à população porto-alegrense para traçar as metas orçamentárias de 2023. "Nós fizemos um diálogo com a população, dialogamos com a cidade". Defendeu.

Já Aldacir Oliboni (PT), representante do bloco de oposição na casa, fez críticas ao projeto do Executivo. O parlamentar afirmou que algumas áreas não receberam a atenção adequada. "Não tem nenhuma diretriz de compromisso com as escolas, que atualmente estão enfrentando grandes problemas", apontou.

Novo Plano Diretor para o 4º Distrito vira lei

/ PLANEJAMENTO URBANO

Já estão valendo os incentivos urbanísticos e tributários para quem investir na região de Porto Alegre conhecida como 4º Distrito. Foi sancionada nesta quinta-feira, a Lei Complementar Nº 960/2022, que institui o Programa +4D de Regeneração Urbana. Antiga área industrial da Capital, há anos o 4º Distrito é estudado por universidades e instituições diversas com propostas para atrair investimentos, novos moradores e dar destino aos terrenos que no passado abrigaram fábricas.

A exemplo do que vale para o Centro Histórico desde janeiro deste ano, um novo Plano Diretor para o 4º Distrito aposta em incentivos para a construção civil, com o monitoramento das mudanças e muitos itens previstos para serem regulamentados. Isso vale para aprovação e licenciamento de projetos do chamado "regime especial", que trata da substituição e flexibilização de padrões e concessão de benefícios urbanísticos. Para ter acesso aos incentivos, investidores devem aderir ao programa e atender condicionantes do poder público.

Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

Fraudes repetitivas que preocupam

Na sexta-feira passada, revelou-se aqui o caso de 30 desvios – via alvarás judiciais forjados – de dinheiro de terceiros. Os ilícitos foram manejados, em causa própria, por Luana Gabriela Bratz Scheffel, então escrivã da 2ª Vara Cível de Santa Cruz do Sul. Demitida, ela agora atua num escritório de advocacia da mesma cidade. Está regularmente inscrita na OAB/RS (nº 44.017).

Hoje o Espaço Vital informa que a 1ª Delegacia de Polícia de Novo Hamburgo investiga – ainda que lentamente – registros policiais de fraudes de que é acusado um advogado local. A subseção local da OAB passou, desde esta quinta-feira, a acompanhar os casos. O modus operandi consistia em solicitar, aos clientes, valores elevados a pretexto de pagar custas, fechar acordos, ou atender a "necessários depósitos de custas judiciais". Nesse jaez, em uma ação de dissolução de sociedade, uma guia judicial de depósito de efetivos R$ 287,50 foi alterada/adulterada pelo advogado para R$ 28.750. Isso resultou num efetivo prejuízo de R$ 28.462,50 a seu desolado cliente, um cidadão aposentado.

A radiocorredor forense de Novo Hamburgo repicou, nesta quinta-feira, sobre o mesmo personagem fraudador. E revelou que – em outra estratégia parecida – o lesado foi um ex-jogador do Grêmio: perdeu mais de R$ 3 milhões. No mesmo tom, a radiocorredor da advocacia porto-alegrense propagou a existência, já, de dois processos éticos que tramitam contra o mesmo advogado. Eles devem entrar na pauta do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB na segunda quinzena de novembro.

A rápida conclusão das diligências policiais, a necessária agilidade da OAB de Novo Hamburgo, e medidas cautelares de produção antecipada de provas e arresto de bens poderão, talvez, garantir que prejuízos sejam minimizados.

GERSON KAUER/EV/DIVULGAÇÃO/JC

Parece loucura

O Prêmio Nobel de Física deste ano ficou com um trio de cientistas responsável por algo difícil de explicar, aqui, em um texto curto. Mas vamos tentar. O americano John Clauser, o austríaco Anton Zeillinger e o francês Alain Aspect sustentaram que "uma ação sobre uma partícula de luz pode ter impacto sobre outra similar imediatamente, mesmo se estiverem a uma enorme distância".

Eles ainda não sabem dizer como isso acontece. O Espaço Vital, muito menos.

Arma defeituosa

É objetiva a responsabilidade do fabricante pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos dos produtos. A decisão é do Tribunal de Justiça de São Paulo, ao manter a condenação da gaúcha Forjas Taurus, fabricante de armas (sede em São Leopoldo, RS) a indenizar, por danos morais e materiais, o policial militar Luciano Tiago. Ele foi atingido por um tiro acidental, disparado por um revólver. Ele receberá indenização de R$ 60 mil e pensão vitalícia (três salários-mínimos), retroativa à data da lesão.

Conforme a prova testemunhal e pericial, a arma do policial disparou sem ser acionada e o tiro atingiu a perna direita dele, com lesões graves. O PM foi reformado no cargo, com vencimentos integrais. Na ação ele afirmou que perdeu o adicional por quinquênio, a sexta parte dos vencimentos e as futuras promoções por tempo de serviço.

O acórdão afirmou que "o autor, que recebeu a arma da Polícia Militar, enquadra-se no conceito de consumidor por equiparação (bystander), de acordo com o disposto no artigo 17 da Lei nº 8.078/90, sendo vítima do fato do produto consistente no disparo acidental da arma de fogo". (Processo nº 1036141-63.2016.8.26.0576).

Goleador & estuprador

Condenado em última instância, na Itália, a nove anos de prisão por estupro, o ex-futebolista Robson de Souza – o Robinho, 38 anos de idade – teve seu pedido de extradição decretado pelo governo italiano nesta semana.

A solicitação, feita nesta quinta-feira, ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, partiu do Ministério Público de Milão, onde ocorreu o crime praticado pelo atleta, seu amigo Ricardo Falco e, segundo a denúncia, por mais um italiano e quatro brasileiros que fugiram e nunca foram identificados.

O triste caso

Conforme as investigações, em 22 de janeiro de 2013, Robinho (que à época atuava pelo Manchester City) e seus comparsas estupraram uma jovem albanesa em um camarim da boate Sio Café, onde ela comemorava o seu aniversário.

Os dois brasileiros foram condenados em primeira instância em dezembro de 2017, com base no artigo do Código Penal italiano: "Praticar relação sexual não consensual, forçada por duas ou mais pessoas, submetendo quem estiver em condição de inferioridade física ou psíquica".

Reclusão no Brasil

O artigo 5º, LI, da Constituição Federal proíbe a extradição de brasileiro nato. "Mas existem alternativas para Robinho cumprir a pena a que foi condenado na Itália por violência sexual de grupo" – afirma Vladimir Aras, ex-secretário de Cooperação Jurídica Internacional da Procuradoria-Geral da República. Seria a solicitação para o cumprimento da reclusão em território brasileiro.

Outro caminho seria o eventual cumprimento do mandado de prisão em algum país que não o Brasil, mediante a implementação da chamada difusão vermelha (red notice) da Interpol.

'F... you'...

A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça (TJ-RS) decidiu, em tutela antecipada recursal, que candidato ao concurso da Brigada Militar pode seguir no certame, revertendo exclusão por causa de tatuagens. O pretendente ao cargo de soldado foi aprovado na prova objetiva. No exame de saúde foi declarado apto, mas foi considerado "inapto por causa de duas tatuagens de cunho ofensivo". Um dos desenhos subcutâneos era, no braço direito, uma mão com cigarro de maconha; o outro, no tórax, um palavrão em inglês: "fuck/luck".

Na decisão, o relator Francesco Conti referiu "não ter sido identificada a existência de previsão específica em lei que restrinja o ingresso de pessoas com tatuagens na Brigada Militar". Na mesma linha votaram os desembargadores Voltaire de Lima Moraes e Alexandre Mussoi Moreira. (Processo nº 5103550-47.2022.8.21.7000).

Dedo amputado

A 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais Cíveis do Rio Grande do Sul manteve decisão que condenou o município de Panambi a indenizar uma menina que teve um dos dedos amputado, após acidente em um brinquedo, na escola em que estudava. A indenização é de R$ 20 mil.

A menina, que tinha 7 anos na época, na hora do recreio brincava com colegas, quando prensou o dedo médio da mão esquerda em um balanço coletivo. Segundo a decisão, "o Município, por meio da instituição de ensino, assume o dever de zelar pela integridade do aluno, sendo responsável por qualquer dano sofrido pelo educando, não importando a sua natureza". O julgado considerou desnecessária a comprovação de culpa, respondendo o ente público de forma objetiva. (Processo nº 71010258028).

geral

Editora: Paula Sória Quedi
geral@jornaldocomercio.com.br

Novo bloqueio de verba preocupa UFPel e UFSM

Universidades do RS dizem que contingenciamento em orçamento do Ministério da Educação precariza funcionamento

/ EDUCAÇÃO

Bolívar Cavalar
geral@jornaldocomercio.com.br

As gestões da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) emitiram notas nesta quinta-feira manifestando imensas dificuldades para pagar as dívidas das instituições e para seguir funcionando, após o governo federal promover novo bloqueio, desta vez de R$ 2,4 bilhões, do orçamento do Ministério da Educação (MEC), conforme anunciado na quarta-feira em ofício enviado para as federais.

A UFPel afirma em nota que "os cortes orçamentários realizados entre maio e junho, de 7,5% do orçamento aprovado na LOA (Lei Orçamentária Anual), levaram várias instituições a medidas de precarização de suas condições de funcionamento, além do limite do suportável. Muitas instituições avaliaram que não conseguiriam arcar com suas despesas até o final do ano, e algumas anunciaram que havia risco de não conseguirem terminar seus semestres letivos devido à impossibilidade de cumprir contratos. O bloqueio suplementar realizado em 4 de outubro, regulamentado pelo Decreto nº 11.216, de 30 de setembro de 2022, retira mais recursos das universidades e agrava os problemas orçamentários".

Detalhando a situação própria da universidade, a gestão informou que "na UFPel, ao corte original de 7,5% (R$ 5,9 milhões), soma-se o bloqueio de mais 3,3% (R$ 2,6 milhões) do total de orçamento disponível, resultando de um orçamento que é aproximadamente 11% menor do que o aprovado pelo Congresso. Vale lembrar que o orçamento do exercício 2021 das universidades já havia sofrido uma redução de aproximadamente 20% em relação aos anos anteriores, o que resultou em atrasos em pagamentos de despesas de 2021 que precisaram ser cobertas pelo orçamento de 2022".

A UFPel afirma que "já havia adotado medidas de redução de despesas de custeio para tentar garantir o funcionamento de suas atividades até o fim do semestre letivo, mesmo que com precariedades. Agora deverá reavaliar a prioridade de atendimento às despesas até o esgotamento total de seus recursos".

Já a UFSM, informou em nota que "iniciou o ano de 2022 com uma previsão de orçamento de R$ 129 milhões, sendo R$ 27 milhões a menos do que em 2020. Conforme as estimativas iniciais, a UFSM precisaria de R$ 169 milhões para manter adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das demandas da assistência estudantil, encargos gerais (despesas básicas de funcionamento) e melhorias na infraestrutura".

A universidade da Região Central do Rio Grande do Sul também afirmou que "em junho, o corte de R$ 9 milhões ampliou a defasagem orçamentária. O novo contingenciamento, presente no decreto publicado no dia 30 de setembro, representa uma perda de mais R$ 5,8 milhões no orçamento da UFSM. Com isso, a Universidade deverá encerrar o ano de 2022 com uma dívida de R$ 18 milhões para o ano de 2023 (próximo exercício)". A UFSM citou, na nota, que os cortes podem atingir o pagamento das contas de energia, além de impactar em todas as bolsas estudantis, na realização de eventos acadêmicos, e que os serviços de jardinagem e arborização serão suspensos.

REPRODUÇÃO FLICKR UFPEL/JC

UFPel afirma que terá que reavaliar a prioridade para as despesas

Ainda neste ano, a UFSM já havia anunciado medidas para amenizar a situação, como redução de mais de 115 terceirizados de junho até o final do ano; paralisação de reformas e manutenção de prédios e salas - acessibilidade, Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio -, apartamentos interditados nas Casas do Estudante, entre outros.

Questionada pela reportagem do **Jornal do Comércio**, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) afirmou que não tem "manifestação sobre este tema".

Agora, para tentar resolver esta situação, a UFSM informa que, nesta sexta-feira, fará "uma reunião com o Ministério Público, em Porto Alegre, para analisar a situação e viabilizar uma ação suspendendo o decreto".

A gestão da UFPel informou que, "junto com a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e demais dirigentes, já estamos em contato com o MEC para firmemente buscar a necessária reversão deste quadro".

Pará encontra vírus da polio nas fezes de criança

/ SAÚDE

A Secretaria de Saúde do Pará disse nesta quinta-feira ter encontrado o vírus que causa a poliomielite nas fezes de um menino de três anos no município de Santo Antônio do Tauá. O caso é tratado como suspeito. "O tipo de vírus detectado no exame é um dos componentes da vacina, não se tratando do pólio vírus selvagem, já erradicado no país desde 1994", ressaltou a pasta, em nota.

O Ministério da Saúde disse que vai enviar uma equipe ao estado para acompanhar a investigação. A pasta suspeita que o caso esteja relacionado a um erro na vacinação da criança.

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) nacional deve emitir um comunicado de risco atualizado sobre o tema. Segundo integrantes da pasta, não existe circulação do vírus no Brasil e o caso deriva de uma provável aplicação errônea da vacina. Eles dizem temer ainda que a repercussão atrapalhe na campanha de imunização contra a doença.

De acordo com nota técnica do Cievs, do governo paraense, o poliovírus foi isolado nas fezes da criança. O caso havia sido previamente notificado como paralisia flácida aguda (PFA). O menino apresentou sintomas no dia 21 de agosto, com febre, dores musculares, mialgia, comprometimento e redução motora nos membros inferiores, 24 horas após receber as vacinas tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) e VOP (vacina oral contra a poliomielite).

Segundo a nota, no dia 12 de setembro, a responsável pela criança compareceu à Unidade Básica de Saúde do município, onde relatou que no dia 21 de agosto, um dia após a vacinação, o menino apresentou dor no membro inferior direito e começou a mancar. A partir do dia 10 de setembro, perdeu a força nos membros inferiores não conseguindo se manter em pé.

A Vigilância Epidemiológica municipal afirmou que, ao tomar conhecimento, realizou visita domiciliar e solicitou pesquisa de poliovírus nas fezes da criança. Também afirma que o esquema vacinal do menino estava incompleto. Ela não recebeu as doses da VIP (vacina inativada contra poliomielite) previamente, e também possuía apenas duas doses de VOP, o que está em desacordo com as normas do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A coleta de fezes foi realizada no dia 16 de setembro e encaminhada ao Laboratório de Referência do Instituto Evandro Chagas. O resultado positivo para Sabin Like 3 (vírus da pólio) saiu no último dia 4. Uma equipe da vigilância epidemiológica do estado está no município para levantar e qualificar as informações, além de avaliar o quadro clínico da criança.

Segundo a nota da secretaria da saúde, outras hipóteses diagnósticas não foram descartadas, como síndrome de Guillain-Barré. "Portanto o caso segue em investigação conforme o que é preconizado no Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde."

Carteira Nacional de Habilitação tem redução de R$ 377,60 no RS

/ TRÂNSITO

Considerada a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) mais cara do Brasil, custando R$ 2.714,16 na categoria B, correspondente a carro, a CNH obtida no Rio Grande do Sul passa a custar R$ 2.336,56, com uma redução de quase 14%. O reajuste no valor se deve a retirada da obrigatoriedade do simulador nas aulas práticas. A partir de segunda-feira, os gaúchos poderão escolher se querem, ou não, utilizar o equipamento que simula um carro durante as aulas.

"O DetranRS entende que o simulador de direção é um recurso pedagógico importante para o processo de formação de condutores. No entanto, conforme definiu o Contran, ele não deve ter caráter compulsório (ser obrigatório), mas seu uso deve ser facultativo, a critério do aprendiz. Essa mudança pode trazer uma redução significativa no valor total da CNH, para quem tem uma maior facilidade em aprender a conduzir", destaca o diretor-geral do Detran/RS, Marcelo Soletti.

O uso facultativo do equipamento já era uma prática realizada em outros estados do País, seguindo a Resolução 778/2019, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). No entanto, no RS, o impasse permaneceu durante três anos na Justiça, pois uma liminar mantinha a obrigatoriedade dos simuladores na formação de condutores no Estado.

Na semana passada, a 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) entendeu pela legalidade da normativa federal (778/2019) que define o simulador como opcional, embasada por Nota Técnica que apresenta o que motivou a mudança. As aulas em simulador continuarão sendo oferecidas pelos Centros de Formação de Condutores – CFC's, mas serão opcionais: o aluno pode optar por fazer parte das aulas práticas nesta modalidade.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS

Série C - Neste sábado, será conhecido o campeão da terceira divisão. Pelo duelo de volta, às 16h, no interior paulista, o Mirassol-SP recebe o ABC-RN. No jogo de ida, 0 a 0.

Seleção Brasileira - Faltando um mês e meio para a Copa do Catar, o Brasil aumentou a vantagem na liderança do ranking da Fifa. O time de Tite elevou sua pontuação e viu a Bélgica perder pontos na atualização desta quinta-feira, a última antes do Mundial. Desta forma, o Brasil soma 1.841,3 pontos, contra 1.816,71 dos belgas. Argentina (1.773,88), França e Inglaterra vêm logo atrás.

Messi - O camisa 10 confirmou que a Copa do Mundo do Catar será a última da sua carreira. O atacante argentino, eleito sete vezes o melhor do planeta, chegará ao torneio com 35 anos. "Seguramente, sim", disse, quando questionado sobre se o Mundial marcado para começar em novembro será sua despedida.

Catar 2022 - Uma cartilha que aponta uma série de ações proibidas na Copa do Mundo viralizou nas redes sociais, mas é falsa. A organização do evento desmentiu o documento e afirmou que as informações não procedem.

Vôlei - A seleção feminina manteve o embalo e atropelou a modesta equipe de Porto Rico nesta quinta-feira, pelo Mundial. Jogando em Roterdã, na Holanda, o Brasil aplicou 3 sets a 0 (25/11, 25/13 e 25/15). A seleção volta à quadra nesta sexta-feira, às 15h15min, para enfrentar a anfitriã. E, no sábado, às 12h, a adversária será a Bélgica.

Fórmula 1 - O holandês Max Verstappen tem mais uma chance de conquistar o bicampeonato antecipado neste domingo, às 2h, no GP do Japão. O treino classificatório ocorre no sábado, às 3h. Verstappen precisa fazer pelo menos oito pontos a mais do que Charles Leclerc e seis pontos a mais do que Sergio Perez para ser campeão com quatro corridas para o fim do Mundial.

Grêmio visita o Londrina, fazendo cálculos pelo acesso

Tricolor entra em campo neste sábado, podendo diminuir ainda mais a distância para à Série A

/ SÉRIE B

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

O Grêmio vai até o Paraná, neste sábado, às 16h30min, onde enfrenta o Londrina, pensando no possível acesso à Série A já na próxima rodada, quando recebe o Bahia, na Arena, no dia 16 de outubro. Para que isso ocorra, o Tricolor precisa abrir três pontos de vantagem para Sport, Sampaio Corrêa e Ituano depois das duas próximas rodadas.

Assim, para que o time de Renato Portaluppi comemore a volta ao convívio dos grandes diante da sua torcida, no duelo com os baianos, tem que chegar com sete pontos de vantagem para as equipes fora do G-4. Para ampliar essa pontuação, antes disso, neste sábado, o time tenta melhorar os números fora de casa. Nas últimas quatro partidas, são quatro derrotas.

E para tentar evitar mais um tropeço na Série B, Renato terá um reforço de peso para o setor defensivo. Após quatro meses, o Tricolor voltará a ter a dupla de zaga Geromel e Kannemann. O argentino, preservado na vitória diante do CSA, por ter atuado durante todo o duelo com o Sampaio Corrêa, no Maranhão, retoma a titularidade.

Essa deve ser a única mudança na escalação em relação ao time que superou os alagoanos na Arena, na terça-feira, Com isso, o Grêmio deve ir a campo com Brenno; Edílson, Geromel, Kannemann e Diogo Barbosa; Villasanti, Bitello e Lucas Leiva; Biel, Diego Souza e Guilherme. Renato comanda um último trabalho na manhã desta sexta-feira antes do embarque para o Norte do Paraná.

Nesta quinta-feira, Kannemann concedeu entrevista e falou do seu desejo de permanecer no clube em 2023, mas disse que o foco, no momento, é conseguir os pontos necessários para garantir o acesso à Série A. "A intenção sempre vai ser de ficar aqui. Acredito que as intenções entre as partes tenham o interesse mútuo para a permanência. Isso é assunto com o meu empresário", indicou o defensor que contou que treina sem dores e está recuperado das lesões.

34ª rodada

SEXTA-FEIRA
19h
Criciúma x Náutico
21h30min
CSA x Sampaio Corrêa

SÁBADO
11H
Chapecoense x Operário-PR
16h
Bahia x Brusque
16h30min
Londrina x Grêmio
18h30min
Ituano x Guarani
Vasco x Novorizontino
Tombense-MG x CRB
19h
Ponte Preta x Vila Nova-GO

DOMINGO
16h
Sport x Cruzeiro

Série B

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Cruzeiro	72	33	21	9	3	31
2º	Grêmio	56	33	15	11	7	18
3º	Bahia	53	33	15	8	10	12
4º	Vasco	52	33	14	10	9	8
5º	Sport	49	33	13	10	10	1
6º	Sampaio Corrêa	48	33	13	9	11	4
7º	Ituano	48	33	12	12	9	8
8º	Londrina	46	33	12	10	11	0
9º	Criciúma	46	33	11	13	9	7
10º	Ponte Preta	43	33	11	10	12	-1
11º	CRB	43	33	11	10	12	-8
12º	Tombense-MG	43	33	10	13	10	-5
13º	Guarani	41	33	10	11	12	-5
14º	Vila Nova-GO	41	33	8	17	8	-3
15º	Chapecoense	38	33	9	11	13	-2
16º	Novorizontino	37	33	9	10	14	-8
17º	CSA	35	33	7	14	12	-9
18º	Operário-PR	32	33	7	11	15	-14
19º	Brusque	31	33	8	7	18	-13
20º	Náutico	30	33	8	6	19	-21

Zona de Acesso Zona de Rebaixamento

Inter terá retorno de titulares, domingo, diante do Goiás

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

O Inter retomou os trabalhos nesta quinta-feira, um dia após trazer um ponto importante do Rio de Janeiro, onde empatou sem gols com o Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro. Sem muito tempo para recuperar atletas, o Colorado volta a campo neste domingo, às 11h, diante do Goiás, pela 31ª rodada.

Para esta partida, o técnico Mano Menezes terá a volta de titulares importantes. Johnny retoma a titularidade após cumprir suspensão diante dos cariocas. Já Carlos de Pena ficou de fora da viagem para o Rio de Janeiro para acompanhar o nascimento de sua filha. Nesta quinta, ele já voltou aos treinos e estará à disposição.

O confronto com o Rubro-Negro afirmou um novo titular no meio-campo. Liziero, substituto imediato do lesionado Gabriel, que para por oito meses com os ligamentos do joelho direito rompidos, não sai mais do time. Johnny deve voltar no lugar de Edenílson. Já De Pena pode retornar na vaga de Maurício ou de Alan Patrick.

A atuação de Keiller na quarta-feira parece ter reafirmado também um novo titular para o gol colorado. Seguro e com defesas salvadoras, o goleiro parece ter conquistado a vaga de Daniel, que segue em processo de recuperação de uma batida no olho direito.

Sendo assim, o Inter deve ir a campo com Keiller; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Liziero, Johnny, De Pena, Maurício (Alan Patrick) e Pedro Henrique; Alemão. Nesta sexta-feira, Mano começa a encaminhar o time que recebe o Goiás na manhã de domingo, com estreia do uniforme rosa, em alusão ao mês de prevenção ao câncer de mama.

31ª rodada

SÁBADO
19h
Cuiabá x Flamengo
21h
Corinthians x Athletico-PR

DOMINGO
11h
Inter x Goiás
16h
São Paulo x Botafogo
Fortaleza x Avaí
18h
Atlético-MG x Ceará
Fluminense x América-MG
Coritiba x Bragantino

SEGUNDA-FEIRA
18h
Atlético-GO x Palmeiras
20h
Santos x Juventude

Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

Niro é o terceiro modelo eletrificado da Kia no Brasil

GUSTAVO EPIFANIO/KIA MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

Depois do Stonic e do Sportage, veículos com sistema híbrido leve, a marca sul-coreana lança um híbrido "genuíno". O Niro chega em duas versões, EX e SX Prestige, com respectivos preços iniciais de R$ 204.990,00 e R$ 239.990,00.

Seu sistema de propulsão combina um motor 1.6 litro a gasolina com outro elétrico, acionado por bateria de 240V. A potência combinada atinge 141 cv a 5.700 rpm, com torque de 264,6 Nm.

Na partida e em deslocamentos a baixa velocidade, apenas o motor elétrico é ativado, enquanto na aceleração e/ou subidas, ambos atuam. Em ritmo de cruzeiro, os propulsores podem funcionar de forma combinada ou isolada.

Segundo o Inmetro, o Kia Niro faz 17,7 km/l na estrada e 19,8 km/l na cidade. Com o reservatório de combustível de 42 litros, o veículo pode alcançar até 800 quilômetros de autonomia.

Ousado e sofisticado, o design exibe traços marcantes. Destaque para a coluna "C", pintada em uma cor diferente do restante da carroceria.

De dimensões compactas, com 4.420 milímetros de comprimento, 1.825 mm de largura, 1.545 mm de altura e 2.700 mm de distância entre-eixos, o Niro possui suspensão dianteira independente, do tipo McPherson, e traseira Multilink.

No interior, o painel de instrumentos é digital, com 10,25 polegadas. O pacote de tecnologias do Kia inclui alertas de fadiga do condutor; de centralização e permanência na faixa de rodagem; e para prevenção de colisão frontal. Na versão SX Prestige, há ainda assistentes de prevenção de colisão traseira em tráfego cruzado e de colisão frontal, mais piloto automático adaptativo.

Nova linha de caminhões Volvo alia desempenho e eficiência

A marca sueca apresenta os novos modelos FH, FM e FMX, que prometem mais rendimento, maior economia e significativa redução na emissão de gases poluentes, em conformidade com as regulamentações Euro 6 e Proconve P8. Segundo a Volvo, o consumo de combustível pode ser até 8% menor em relação à gama atual, contribuindo para o aumento da rentabilidade do transportador.

Oferecido nas potências de 380 cv, 420 cv, 460 cv, 500 cv e 540 cv, o novo motor D13K foi projetado com componentes mais robustos e traz um novo sistema de injetores de combustível de alta pressão e precisão. O turbocompressor, também novo, permite gerar torque máximo em rotações ainda mais baixas e é mais silencioso.

A transmissão dos caminhões é a I-Shift de sétima geração, de 12, 13 ou 14 velocidades, com componentes redesenhados e trocas de marcha até 30% mais rápidas na comparação com o desenvolvimento anterior. O potente freio motor da Volvo agora vem de fábrica em todos os modelos da linha F.

A tecnologia está presente de forma relevante nos veículos. São de série recursos como piloto automático adaptativo, frenagem automática de emergência, controles de estabilidade e de tração, controle automático de descida, bloqueio do diferencial, auxílio de partida em rampa, freio de estacionamento automático, monitoramento da faixa de rodagem, entre outros.

VOLVO/DIVULGAÇÃO/JC

Pesquisa do grafeno

A Ford Brasil montou um novo time dedicado à pesquisa do grafeno, no seu centro de desenvolvimento e tecnologia sediado na Bahia. O trabalho é feito em parceria com a UCS Graphene, primeiro ecossistema de inovação da América Latina voltado à produção em escala de grafeno, criado pela Universidade de Caxias do Sul (RS), no ano passado. Com propriedades únicas, capazes de revolucionar produtos como eletrônicos, baterias e componentes automotivos, o grafeno é o material mais leve e resistente do mundo, tendo também elevada condutibilidade térmica e elétrica.

Seminovos qualificados

A Mitsubishi Motors lança o MitSim, programa de venda de veículos seminovos inspecionados da marca, disponível nas suas 119 concessionárias do Brasil. Para receber o selo de qualidade, os automóveis passam por uma revisão de 150 itens. Aprovados, ganham garantia total de 12 meses, sem limite de quilometragem, além da mesma assistência 24 horas em todo o território nacional dos modelos Mitsubishi zero-quilômetro.

Caminhão autônomo

A Volkswagen Caminhões e Ônibus ingressou na era da direção autônoma. Está em testes o primeiro veículo da marca capaz de rodar sem a interferência direta do condutor. É um caminhão Constellation 31.280 8x4, que irá atuar junto às colhedoras em lavouras de cana-de-açúcar no interior do estado de São Paulo. Além de avaliar a tecnologia, o objetivo da fabricante é proporcionar maior produtividade e eficiência à operação agrária.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**

Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

TÂNIA MEINERZ/JC

Liliana Sulzbach e Milan Simandl

TÂNIA MEINERZ/JC

Giovanni Tumelero e Valerio Caruso, o novo cônsul-geral da Itália

Festa consular

A comemoração da data da unificação alemã, na terça-feira passada, no Foyer do Theatro São Pedro, proporcionou a confraternização do cônsul-geral da Alemanha em Porto Alegre, Milan Simandl, com integrantes da comunidade econômica, social e cultural de ascendência germânica radicada no Estado e do corpo consular instalado na Capital. A chegada do novo cônsul-geral da Itália, o napolitano Valerio Caruso, foi saudada com entusiasmo por seus pares, e teve a atenção de Giovanni Jarros Tumelero, diretor de Operações do Jornal do Comércio. Nos planos do novo e jovem cônsul, está a disposição em inovar e incentivar as relações com Porto Alegre e com o Brasil. A noite teve ainda apresentação musical de Isabela Fogaça e do músico Giovani Berti.

TÂNIA MEINERZ/JC

Herta Elbern, Jorge Luiz Lauck e Susana Fröhlich

Expansão

O Galeto Di Paolo, tradicionalmente conhecido por sua gastronomia serrana gaúcha, está chegando ao Vale do Paraíba, no interior paulistano, com uma nova loja inaugurada esta semana, em São José dos Campos. A nova unidade recebeu um investimento de R$ 3,4 milhões, reforçando a sociedade entre Paulo Geremia, fundador da Casa Di Paolo, e Jandir Dalberto, atual sócio das unidades paulistanas e curitibanas. O restaurante prevê ainda um Empório, disponibilizando os produtos e congelados da própria marca, com destaque para a adega, com 150 rótulos de vinhos nacionais e importados.

Harmonização de ambientes

Andrea Manjabosco Nunes abriu as portas de sua SM Concept, recentemente, para apresentar os novos e amplos espaços dedicados aos produtos têxteis, papéis de parede e persianas para decoração e ambientes. Ao lado da mãe Sueli e do arquiteto responsável pelo projeto, Fabiano Salbergo, foram muitos os amigos e profissionais da arquitetura que estiveram abraçando a empresária que atua também como consultora e empreendedora seguindo a experiência familiar presente no mercado gaúcho há mais de 40 anos.

TÂNIA MEINERZ/JC

Andrea Manjabosco Nunes na nova SM Concept

Estilo contemporâneo

Foi com os jardins em frente à loja Mixed ambientados com um grande lounge e sonorização de uma DJ que a Zapälla, franquia da marca masculina apresentada por José Eduardo Souza Aranha, Roberto Egydio Souza Aranha e João Gaspar Martins Bastos, abriu suas portas em Porto Alegre esta semana, instalada em um amplo casarão no bairro Petrópolis. Manoela e Silvana Maia estiveram ao lado de Mireya Bastos na recepção e apresentação da coleção de verão de roupas esportivas e acessórios contemporâneos, voltados ao público masculino. O fim de tarde ensolarado teve a presença de André Hermann, Fernanda Maisonave, Alexandre Logemann, Nora Teixeira, Ingrid de Króes e Victoria Leal Zanon, Antonio Costa Gama e Wagner Machado, e muita gente mais, entre drinques e petiscos do chef Lúcio.

TÂNIA MEINERZ/JC

José Eduardo Souza Aranha, João Gaspar Martins Bastos e Roberto Souza Aranha

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 7, 8 e 9 de outubro de 2022

fechamento

Nobel de Literatura

A escritora francesa Annie Ernaux, de 82 anos, é a vencedora do Prêmio Nobel de Literatura 2022. O anúncio foi feito na quinta-feira em Estocolmo, na Suécia. Uma das principais vozes feministas contemporâneas, ela é autora de uma "corajosa e ambiciosa obra" que "vai além da ficção", como destacou a Academia Sueca. Ela virá ao Brasil em novembro, para a Festa Literária Internacional de Paraty.

Cesta básica

Em setembro, a cesta básica em Porto Alegre registrou queda de 0,55%, em relação ao mês anterior, passando a custar R$ 743,94. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o recuo foi puxado pela baixa no preço do leite (-15,99%).

Twitter

O Twitter agora permite que inserir vídeos, imagens e GIFs em uma única postagem. Antes, só era possível colocar um único formato de mídia (quatro imagens, um único GIF ou um único vídeo).

Crédito

A participação dos cinco maiores bancos do País no mercado de crédito seguiu a tendência dos anos anteriores e voltou a cair em 2021. Apesar do recuo, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander concentram 67,9% das operações, segundo o Banco Central. Houve queda de 0,6 ponto percentual em relação a 2020, quando o grupo detinha 68,5% do mercado de crédito.

Pix

O Banco Central concluiu que 49 milhões de pessoas passaram a fazer transferências eletrônicas após a criação do Pix. . O maior percentual de inclusão financeira foi alcançado na região Norte do País.

Fusão partidária

As conversas sobre fusão partidária vêm sendo feitas pelos presidentes das duas legendas, Bruno Araújo e Roberto Freire. Para a fusão se concretizar, será necessária a aprovação pelas respectivas direções nacionais. PSDB e Cidadania, partidos que atualmente formam uma federação, iniciaram tratativas para se fundir completamente até o final do ano.

Aluguéis

Os aluguéis residenciais caíram 0,02% em setembro, depois de terem aumentado 1,76% em agosto. Os dados são do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

em foco

Com o bigode laranja mágico do Bita, as crianças são transportadas a um mundo de fantasia. Este é o pontapé inicial para o novo espetáculo do

Mundo Bita:

A semente da diversão é a imaginação, que acontece neste domingo, às 16h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos pela plataforma Sympla, no valor inicial de R$ 55,00. O espetáculo, com cerca de 70 minutos de duração, tem um repertório de 20 canções, contemplando todos os álbuns da animação, e traz uma história que busca incentivar as crianças e suas famílias a explorarem um mundo da criatividade. Entre as novidades, *O Amor é tudo de bom*, criada por Chaps e pelo rapper Emicida, e *O Amor da Adoção*, música que teve a participação de Bituca, o querido padrinho do Mundo Bita, Milton Nascimento, além dos clássicos *Fazendinha* e *Viajar pelo Safari*.

MR PLOT/DIVULGAÇÃO/JC

CHICO CERCHIARO/REPRODUÇÃO/JC

O escritor e jornalista

Ruy Castro,

de 74 anos, foi eleito nesta quinta-feira para a cadeira de número 13 da Academia Brasileira de Letras, antes ocupada pelo diplomata Sérgio Paulo Rouanet, morto em julho deste ano. Experiente jornalista, ele é autor das biografias de Carmen Miranda, Nelson Rodrigues e Garrincha. Ruy Castro recebeu 32 votos dos 35 acadêmicos. A escolha do jornalista faz parte de um movimento na academia de popularizar a instituição. O escritor começou no jornalismo em 1967, no extinto Correio da Manhã, e trabalhou em vários grandes veículos da grande imprensa brasileira. A partir da década de 1990, Ruy Castro decidiu se dedicar à literatura em tempo integral. Desde então, tem feito biografias de personalidades importantes, como *Anjo Pornográfico*, sobre a vida do dramaturgo Nelson Rodrigues, além de ser um dos maiores conhecedores da bossa nova e autoridade em João Gilberto e Tom Jobim, entre outros.

O grupo de reggae brasileiro

Natiruts

vai até o Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) com a turnê do seu disco, *Good Vibrations - Vol. 1*. O evento acontece neste sábado, às 21h. Os ingressos estão à venda na Sympla, a partir de R$ 105,00. Lançado em maio do ano passado, *Good Vibrations vol. 1* conta com as participações especiais dos brasileiros Iza, Carlinhos Brown, Chico Brown, Melim, Planta & Raiz e do baiano Dja Luz, na composição de *Ela*. Transcendendo fronteiras estão os *feats* do espanhol Macaco, do jamaicano Ziggy Marley (filho de Bob), da atriz mexicana de origem indígena Yalitza Aparicio, da costa-riquenha Debi Nova e do porto-riquenho Pedro Capó. A turnê celebra os mais de 25 anos de carreira da banda, que segue fazendo a conexão do reggae jamaicano com um Brasil cheio de ritmos envolventes e belezas naturais. É a combinação dessas riquezas que o público pode ouvir nas faixas do álbum e vai vivenciar no show.

previsão do tempo

Fonte: METSUL Meteorologia

Rio Grande do Sul

Um ciclone extratropical atua no mar a Sudeste do Rio Grande do Sul e comanda as condições do tempo hoje. O tempo segue instável alternando períodos de sol e chuva na Metade Leste como consequência da circulação ciclônica do vento. O tempo fica ventoso com rajadas moderadas a forte, entre 60 e 80 km/h em áreas do Leste e Sul. No mar o ciclone gera ondas altas com risco de ressaca. No Oeste o tempo fica seco e tem o predomínio de sol com aquecimento gradativo a tarde. O sábado será de sol.

9° 27°

Porto Alegre

Hoje o tempo fica instável e ventoso na Capital. As pancadas rápidas de chuva alternam com períodos de sol e nuvens. A temperatura não oscila muito. No sábado o tempo fica ensolarado com grande variação térmica. No domingo o tempo fica úmido e a temperatura despenca.

15° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
27° 12°	17° 13°	18° 8°	21° 13°	21° 14°